

# **Sem perdão não há serenidade**

**Canalizações amorosas de Kryon, o Mestre Magnético,  
recebidas entre Outubro de 2004 e Abril de 2005  
com comentários a preceito de quem lhe deu voz.**

**Onda 3**

# Introdução

## Segunda iniciação por Shtareer<sup>1</sup>

Canalizado por Rodrigo Romo  
Ericeira, Portugal, 1 Março de 2005

No dia 7 de Junho de 2003, em Santos, Brasil, Shtareer, através de Rodrigo Romo, proporcionou-me um "Acoplamento ao Grupo Kryon".<sup>2</sup> Em consequência disso, a minha vida modificou-se a todos os níveis... para muito melhor. Para além das transformações internas, de que não vale a pena falar, comecei a canalizar várias entidades.<sup>3</sup> Mas não podemos ficar parados. E, há cerca de 2 ou 3 meses atrás, ao sentir que estava prestes a dar mais um passo, pus a hipótese de levar outro "empurrão". Assim, quando Rodrigo Romo chegou a Portugal para mais uma visita (a terceira), conversámos acerca da possibilidade de Shtareer poder ajudar. Acedeu em dar-me outra oportunidade de "iniciação" convidando-me para participar novamente no seu Mestrado de Cura Quântica, desta vez num hotel da Ericeira. Lá estive, no fim-de-semana de 26 e 27 de Fevereiro. Contudo, como estavam cerca de 90 pessoas, as iniciações, como de costume aliás, tiveram que estender-se pelos dias seguintes. Como dispunha de disponibilidade, deixei-me ficar para o último dia, terça-feira, 1 de Março. Achei curioso, pois a soma transversal desta data, resulta em 11, o número de Kryon! Confesso que estava curioso acerca do que poderia ser dito. E as minhas expectativas não foram defraudadas. Aqui tem a transcrição do que foi dito por Shtareer, depois de uma intervenção terapêutica nos meus campos energéticos, parte integrante do ritual de iniciação:

*Bom... Já conheço este Filho há alguns anos aqui na Terra. Lembro-me de que, quanto te foram ditas aquelas palavras,<sup>4</sup> você achou que havia um louco à sua frente pronunciando um monte de coisas sem sentido... mas, pouco tempo depois, você percebeu que a sua vida tinha mudado. O seu grande potencial por vezes é represado por um detalhe: você duvida da sua capacidade interna. Tem recebido evidências - através de Yasmin e de outros mentores,<sup>5</sup> e até do próprio Lúcifer - de que você é uma centelha de uma Hierarquia Espiritual, e que representa uma frequência de um ser que você tem começado a sentir no seu coração nos últimos meses.<sup>6</sup> Você está assustado e sem saber o que isso te reserva, em termos de caminhada. Como eu te disse, você<sup>7</sup> passaria a canalizar Kryon, assim como outros Seres e a perceber que teria uma importância vital na Península Ibérica<sup>8</sup>, e até no resto da Europa, assim como outros países a que vai ter acesso depois: Argentina, Chile e outros lugares<sup>9</sup> porque você vai ter o seu foco voltado para os países de língua latina, dado que Lee Carroll<sup>10</sup> está voltado para o idioma inglês, para as culturas que ainda vibram nessa energia idiomática.*

*O teu trabalho não é apenas escrever. O principal trabalho é libertares-te dos teus próprios fardos, dos teus próprios medos. Medos em relação a quê?... Às dúvidas que carrega acerca se o que está fazendo é correcto ou não. Muitas vezes você questiona-se: "Será que este é o caminho?... Será que não?..." Esse questionamento é normal na vossa realidade humana, porque o que está para vir é desconhecido. Mas, à medida que você começa a escrever, a canalizar e a sentir que as tuas palavras e os teus livros estão abrindo as cons-*

---

1 - Engenheiro Sideral, Shtareer é um ser em equivalência a Jesus Cristo em outros universos. Um de seus universos de origem, onde desenvolveu muitas actividades como Cristo e Criador, é o de Shinkara. Este Mestre e Ser multidimensional, habita realidades além da 35ª dimensão de consciência. Tem desenvolvido diversos trabalhos na humanidade e dentro do Sistema Solar. A sua energia, na Atlântida, foi conhecida como o Deus THOT, o Senhor da escrita e da sabedoria, além de muitas outras actuações além dessa linha temporal. (...) Este Mestre é membro do Conselho Cármico e trabalha em diversos planos ajudando o Mestre Sananda e todos os Kumaras, na operação de resgate consciencial e espiritual das humanidades existentes no orbe terrestre e do Sistema Solar. Texto retirado de [www.shtareer.com.br](http://www.shtareer.com.br).

2 - A transcrição desta iniciação foi publicada no livro "Ligando a Luz!" (Ed. Angelorum Novalis), mas também está no Botão "Vitorino" do site [velatropa.com](http://velatropa.com).

3 - Veja o botão "Sirva-se" de [velatropa.com](http://velatropa.com).

4 - Referência ao referido "Acoplamento" em Santos, em 2003.

5 - Veja o botão "Sirva-se" de [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com).

6 - Sananda/Jesus, sem dúvida.

7 - Na língua brasileira, os tratamentos por "tu" e por "você" estão naturalmente misturados.

8 - O meu trabalho com Kryon entrou em Espanha (Bilbao) em Outubro de 2004, pela mão de Zorione Aurrekoetxea. Em Junho deste ano, 2005, está previsto o lançamento da versão em castelhano do livro "Ligando a Luz", com as canalizações de Kryon em Portugal e Brasil, traduzidas por esta amiga.

9 - Está previsto que o lançamento deste livro, publicado em Espanha pela Ed. Vesica Piscis, se estenda a estes países, e talvez outros, da América do Sul,

10 - Canal principal de Kryon, residente na Califórnia. Veja os seus livros no botão "Kryon USA" de [velatropa.com](http://velatropa.com)

ciências das pessoas e fazendo com que elas entendam que fazem parte de um movimento muito maior, você começa a perceber que não está louco, que faz parte de uma ferramenta ou de uma engrenagem cósmica, encarnada na Terra, que desenvolve um trabalho de despertar consciencial. Portanto, à medida que você sente que isso se vai tornando uma realidade, tal significa que a responsabilidade aumentou, significa que a tua parcela de doação à Humanidade também aumentou. Quer isto dizer que você tem de aprender a perdoar-se e a desbloquear os traumas familiares e emocionais, desta e de outras vidas, criados por questões aleatórias para tentarem travar-te e bloquear-te. O teu caminho não é apenas escrever ou ministrar seminários e conferências - como dizem no vosso país. Acima de tudo é o quê?... Servir de exemplo, para muitas pessoas, de que todos vocês são capazes de canalizar e expressar o que a alma tem a comunicar.

Kryon foi uma frequência que eu te coloquei, que representa parte do teu caminho e está abrindo os teus portais nos outros países. Lúcifer é uma outra frequência<sup>11</sup>. Em alguns países, você vai ter de usar um pseudónimo para Lúcifer, porque as pessoas vão ter muito medo. Então, ele te dará um nome, um código. Será o nome de um novo mestre que surgirá na Humanidade, passando muito conhecimento, explicando a questão da dualidade com detalhes e de como as pessoas têm de se libertar dessa dualidade, compreendendo que ela faz parte da aprendizagem. Ele te passará muitas canalizações relacionadas com a dor, com a morte e as transformações. Ele será aquela parcela tua que explicará às pessoas que um maremoto, como o que aconteceu recentemente, não é um castigo divino mas uma necessidade de ajuste interno da própria Humanidade.<sup>12</sup> Como outras coisinhas que acontecerão, você receberá as informações necessárias para que as pessoas passem a ver e a captar de forma diferente. Para isso, você terá de captar esse pseudónimo, porque, se usar o nome oficial dele, as pessoas vão-te criticar profundamente. Esse é um dos trabalhos que você tem pela frente. Porquê?

Você lembra-se quando o Rodrigo te comentou que a palavra "Lúcifer" significa "estrela vespertina" e que "Yoshua"<sup>13</sup> também significa "estrela vespertina" e que ambos significam "Vénus"? ... Isso quer dizer que, na verdade, Lúcifer e Jesus são as duas faces de uma mesma moeda: a cara e a coroa!... Só que o córtex cerebral humano ainda não está preparado para compreender isso. Assim, você terá de usar um pseudónimo nas canalizações para que as pessoas as consigam aceitar com o coração e não com o mental. Porque, quando as pessoas ouvem o nome "Lúcifer" o que é que acontece?... Elas fecham-se com medo do que esse nome representa na psique humana.

Depois das canalizações com Lúcifer, você terá várias canalizações com St. Germain, numa sequência paralela. Muitas das canalizações de Yasmin, que ela receberá de St. Germain, serão passadas para ti para você as estruturar para as pessoas. Ao mesmo tempo, a própria Yasmin fará muitas canalizações para ti, relacionadas com as mudanças energéticas das posturas das pessoas. No futuro, você começará a trabalhar a questão da mudança da postura comportamental, e não apenas as canalizações relacionadas com grandes aspectos a nível planetário.

Estas são algumas das tuas etapas. Em que sentido tudo isso está relacionado contigo?... Você vai-se libertar de muitas coisas do seu passado. Você já foi sacerdote religioso. No teu passado existem algumas pequenas coisinhas que ainda te prendem. Não pela religião, mas pelos conceitos que você achou que eram verdadeiros ou não verdadeiros. Você está aprendendo a libertar-se desses conceitos, a libertar-se dos medos e das culpas, verificando que está hoje muito mais feliz do que estava antes. Mas isso é somente o início de uma caminhada.

O teu potencial de escrita e de canalização está apenas numa faixa de 30 ou 40%, mas vai ampliar. Você ainda vai ter uma percepção mediúnica e uma percepção sensorial amplificadas. As tuas capacidades extra-físicas – vamos chamar mediúnicas – vão se abrir mais: a percepção visual e intuitiva. Isso vai fazer com que você faça contactos de canalização muito amplos que permitam trabalhar a parte terapêutica de muitas pessoas. Você tem dons de cura que estão reprimidos. Esses dons irão ser abertos cada vez mais. Começará a trabalhar, com algumas pessoas-chave, a cura emocional e a cura física. É uma coisa de que você vai sentir necessidade. Porquê?.. Porque represa essa energia de cura e fica inquieto, fica ansioso. Essa energia tem de ser libertada. Não que se torne obrigatoriamente um terapeuta, não. Mas, em relação a algumas pessoas, vai sentir necessidade de fazer uma correcção energética. E essa correcção tem a ver com resgates do passado.

Também encontrará muitas pessoas ligadas ao teu passado, à tua trajectória de vida pessoal e familiar... e até confrontos. Tem de estar muito forte para conseguir superar essas energias, principalmente quando

11 - Veja o botão "Sirva-se" de [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com).

12 - A página de Lúcifer já contém uma canalização deste Arcanjo, recebida poucos dias depois do tsunami que afectou a Ásia em Dezembro de 2004.

13 - Jesus.

*estiver na Argentina. Vai ser muito bem tratado, mas também encontrará pessoas que vão ter um choque profundo com você. Você não vai saber identificar esse choque. Mas vai ser um choque porque, no passado, vocês eram inimigos, e estão a reencontrar-se agora. São etapas necessárias para que você consiga transcender o que te prende à Terra.*

*Eu te comentei, da outra vez, que esta poderia ser a tua última encarnação na Terra. Para que isso se conforme e concretize, tem que se libertar de muitos aspectos do passado em termos de medo e culpa. E cobranças também. As autocobranças têm de ser eliminadas. Você não tem que se cobrar; tem de fazer aquilo que acha certo. E, se amanhã descobrir que aquilo que fez não foi o certo, tudo bem: naquela altura, a tua consciência era uma, hoje é outra. Faça o que a tua consciência te indica e determina como correcto. Será assim que irá galgando os degraus da ascensão na Terra e, ao mesmo tempo, qualificando-se cada vez mais para ser merecedor do teu próprio Eu Superior dentro da tua Chama Trina.*

*Por outras palavras, Vitorino: O que limita você é o teu medo, essa insegurança de não saber o que tem pela frente. O que tem pela frente é muito grande é muito bonito. Quando fez a sintonização no Brasil, você jamais esperava que a tua vida mudasse dessa forma; jamais esperava que tantas pessoas fossem assistir às tuas conferências. Essa foi uma etapa; mas agora vai entrar numa segunda etapa. E muitas outras virão ainda. Para que isso se concretize, entregue na mão de Deus e coloque-se como um servo de Deus. O que Deus definir na tua vida, representa o teu caminho, representa a tua libertação e o encerramento do teu ciclo na Terra.*

*Os teus Irmãos do espaço esperam-te. Como eu te disse, você é um “membro Kryon”, você é uma das partículas Kryon na Terra, como Lee Carroll e tantos outros, que estão começando a despertar graças a você, graças a Lee Carroll e outros. Por que é tão importante que Kryon tenha tantos fragmentos na Terra?... Simples: porque a energia de Kryon não pode ficar limitada apenas a uma pessoa. E se essa pessoa for atacada ou até corrompida pelas forças involutivas? Todo o trabalho de Kryon ficará corrompido?... Não. Então, estrategicamente, ele desenvolveu o quê?... Que várias pessoas, antes de encarnar, receberiam a chispa energética de Kryon para começarem a trabalhar.*

*Quando foi dito – e algumas pessoas questionaram – que Kryon era uma representação de Sananda, disseram: “Mas isso é impossível. Kryon nunca esteve encarnado na Terra.” Bom a energia Kryon não. Mas acontece que a consciência de Jesus, ou de Sananda/ Micah,<sup>14</sup> representa a partícula primeva de todas as almas que actuam em Neadon.<sup>15</sup> Então, em certas frequências, como você já vem desconfiando – você mesmo já disse que a energia de Kryon parece uma energia feminina – isso representa o quê?... Representa uma partícula da Consciência Crística de Jesus e Madalena, manifestada sob uma outra energia a fim de se propagar na Humanidade. Essa partícula é um pequeno fragmento de Yasmin que existe dentro da frequência Kryon.*

*Yasmin é o teu complemento divino<sup>16</sup> em outras esferas, mas ela vibra na energia de Kryon, assim como você também vibra na energia de Kryon. Vocês são partículas, fragmentos de uma grande malha electromagnética, que estão ao serviço na Terra, cada um na sua realidade física, corporal, mental, intelectual. À medida que você aceitar isso dentro de você - até como uma forma de contemplação e de meditação interna – terá as respostas que muitas vezes procura. O conhecimento da história galáctica te será entregue gradualmente.<sup>17</sup> Você começará a ter esse conhecimento aos poucos, começará a ser despertado via canalização, via percepção mediúnica. A chave disso é entregar-se ao serviço. Deixe que as coisas fluam naturalmente na sua vida. Não se questione e coloque-se como um membro da Família Cósmica em trabalho na Terra.*

*O teu trabalho na Terra ainda vai até meados de 2025. Provavelmente, essa será a data em que você estará a despedir-se deste planeta, mas com uma grande obra realizada, por ti e pelos teus irmãos canalizadores. Ou seja, uma obra derivada daquelas entidades que você canaliza, assim como os seus alunos. Mais tarde você verá que muitas pessoas que passaram pelos teus ensinamentos estão a canalizar e a superar os seus aspectos difíceis. É óbvio que, na sua caminhada, você vai encontrar pessoas que vão tentar difamar-te,*

---

14 - Veja o livro: *Os avatares cósmicos - Micah, Sananda, Jesus*, de Rodrigo Romo/Shtareer, publicado pela Ed. Angelorum Novalis.

15 - Neadon é o nome do nosso Universo. Há outros. Como refere a Nota 1, Shtareer é originário de um Universo chamado Shinkara.

16 - Veja no botão “Sirva-se” de [velatropa.com](http://velatropa.com) ([link](#) para Yasmin), a definição de “complemento divino”, dada pelo próprio Shtareer, neste mesmo dia, em resposta a uma pergunta que lhe fiz, depois de ter terminado as iniciações.

17 - Ao sentir aproximar outra fase do meu trabalho, algumas vezes manifestei a intenção de querer canalizar informações sobre o que se passou dentro das diversas civilizações galácticas... ou a narração verdadeira da vida de certas entidades: Jesus, claro, foi uma delas. Outra foi Madalena, outra ainda foi Lúcifer. O que sabemos sobre estas entidades está profundamente contaminado pelas “conveniências” dos mais diversos grupos de Humanos ligados à religião católica. Urge que a verdade seja dada a conhecer. Mas, pelos vistos, isso “será entregue gradualmente”.

*tentar questionar o teu trabalho. Mas, enquanto estiver com a consciência limpa e agir com serenidade, humildade e simplicidade, a vida mostrará os resultados.*

*Sabemos que existem muitas disputas de poder relacionadas com o nome "Kryon", assim como com o nome "St. Germain"... etc. Faça a sua parte. Se aquilo que você faz, escreve e diz é expressado com o coração, as pessoas vão saber identificar. Aquelas pessoas maledicentes, que não estão na sinergia, vão tentar desvirtuar. É o carma delas. E vão actuar na acção/reacção, de acordo com o que propagam. Se você actuar com o coração, o Universo responderá na mesma moeda, e as coisas se abrirão cada vez mais.*

*Hoje, você está, praticamente, publicando livros em Espanha, que chegarão à Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Paraguai e toda a América do Sul que fala castelhano.<sup>18</sup> Existem grandes focos de conhecimento. Venezuela, por exemplo, tem a grande escola de Conny Mendes, uma das maiores escolas da América do Sul de metafísica avançada. Será um ponto importantíssimo de propagação do teu conhecimento. Também na Argentina, etc. Então, entrega a Deus!... Entrega o teu trabalho, o teu coração e a tua missão para poder alcançar as pessoas que necessitam dessa informação para se unirem à Família Espiritual. Aqueles que tentarem opor-se serão naturalmente afastados do teu caminho. Não temas por isso.*

*Como disse, uma vez, um grande mestre: "Entrego a minha vida a Deus, e da minha vida Deus cuida. Eu cuido dos meus pensamentos."... Cuide dos seus pensamentos, e a tua vida, entregue a Deus, te mostrará o caminho.*

*(Voltando ao ritual de iniciação)*

*Eu sintonizo em ti, a partir deste minuto, a energia do divino Espírito Santo, a energia do Choan Paulo... de St. Germain, de Lorde Harmonia e Lorde Gautama. Peço à bem-amada Kuan Yin a sintonização da Chama Trina em conexão directa com a energia de Kryon, Yasmin, Sananda, e a conexão directa com a grande nave Alfa e Omega. Peço que os registos astrofísicos e astronómicos da história sideral sejam entregues gradualmente a este filho, para que ele abra a sua consciência e a sua memória espacial, desde as épocas de Órion, Canopus, Sirios até ao presente momento. Que ele possa completar o quebra-cabeças sideral e, com isso, ter as informações que ajudarão a revelar o seu caminho e a sua missão.*

*Também peço que o seu "ponto básico" e o seu "ponto verde" sejam mais potencializados para estarem perto dele, abrindo os seus caminhos, protegendo e dando resguardo à missão que tem de desenvolver na Terra. Sintonizo em ti a grande Chama Trina da Trindade Maior, Pai/Mãe, Filho e Espírito Santo, para que te dê forças, fé, confiança e, acima de tudo, amor, para poderes concretizar a tua missão proposta para a Terra. Que a partícula divina de Madalena, Sananda, Miguel, Fé, Constança e Minerva, Hércules e Amazon, Órion e Cassiopeia, Metraton, Kuan Yin, Kutumi e Clara resguardem os teus 32 corpos na tua missão e na tua vida na Terra. Eu te consagro na energia de Grande Conselho Melquizedeck e do Grande Conselho Cármico da Terra. Que sejas santificado na energia de Sananda, santificado na energia dos Mestres, santificado na energia do Grande Cristo Cósmico e na energia Mahatma. Eu o concretizo... Selo o teu corpo... Selo os teus campos de energia através da protecção perene de Mahatma/Cristo/Buda, a energia trina do Pai Criador.*

*Santificado sejas.*

*Luz!*

*Confia no teu potencial.*

Vitorino – Obrigado, Shtareer.

*Nós é que agradecemos a tua ajuda.*

---

18 - Um pormenor interessante, que prova quanto o Universo é económico: quando visitei Segóvia, em Maio de 2004, para assistir ao "Seminário Kryon" de Lee Carroll, estive ali com cerca de 1300 pessoas. Nesse sábado, conheci - digamos formalmente - apenas duas pessoas: Zorione e Robert Munck: Zorione tornou-se na minha "organizadora" em Bilbao... e acabou por ser a tradutora do livro que vai ser publicado em Espanha, ainda este ano. Quanto a Robert... é o editor! Ou seja, para o que se pretendia, não era necessário conhecer mais ninguém!

1)

## Sobre a morte (e o livre arbítrio)

Instituto Português da Juventude, Lisboa, Portugal

2 de Outubro de 2004

Nesta nova Reunião, realizada no IPJ, abordámos alguns temas recorrentes de Kryon, como é habitual. Quase no final, foi divulgado que uma frequentadora habitual destes encontros, e conhecida de muitos dos presentes, fora atropelada mortalmente, na véspera. A notícia apanhou-nos de surpresa, pelo que se instalou alguma agitação e consternação. Para essa tarde, contrariamente ao que é habitual, eu preparara um excerto do Livro 6 de Kryon – Em Sociedade com Deus.<sup>19</sup> Uma parte desse excerto, “por acaso” era, precisamente, sobre a morte:

*6º Atributo: A Morte - O sexto atributo é muito forte. Ter paz com a morte. Há dois tipos de ansiedade sobre a morte humana. Ambos são aterrorizantes fantasmas de papel fino, criados por e para vocês, a fim de que possam caminhar através do medo se assim o escolherem. O primeiro diz respeito ao vosso próprio falecimento. Para os que se preocupam com isto, especialmente os que estão a vibrar a um nível mais alto, dizemos que tal acontecerá no tempo apropriado, um tempo que vocês já ajudaram a programar. (...) Alguns dos presentes perderam seres queridos recentemente. Por isso, gostaríamos de falar deles agora. Alguns dos que estão aqui (e dos que estão a ler) ainda estão feridos, e os seus corações ainda sofrem pela morte deles. Deixem-me dizer que não há maior dor que a dor do coração humano pela morte de um ser amado. E, para alguns de vocês, esta experiência dói durante toda a vida, porque não compreendem a visão da totalidade! Ainda que seja difícil entender, há uma dádiva ligada à morte de um ser amado – mesmo na morte de uma criança! Qual é essa dádiva? Vocês são responsáveis, nas vossas vidas, por tudo aquilo que vos acontece, mesmo pelas piores coisas, dentro do amor. A dádiva é esta: Quando perdem alguém neste planeta, é apropriado a dor, recordar e celebrar as suas vidas. Mas a morte foi dada como uma dádiva adequada para que possam mover-se. Algumas vezes, a dádiva é de sentimento, para que possam ser arrastados até ao fundo das vossas emoções e dar graças a Deus por estarem vivos. Só nesse estado podem encontrar a iluminação. Só nesse estado podem estar receptivos! Só nesse estado podem estar potencialmente preparados para uma mudança de caminho na vossa vida. Que dádiva! Uma dádiva cheia de dor, mas uma dádiva. Uma dádiva de uma vida! Cada humano que morre deixa uma dádiva. Quero dizer-vos que alguns que partiram recentemente estão aqui esta noite, caminhando por estes corredores e dizendo-lhes: “Vocês são eternos. Todos nós! Vocês também o são! Nós somos os que acabámos de passar para o outro estado. Receberam a vossa dádiva?” (...) A única real tragédia na morte, meus queridos, é a dos que permanecem feridos para o resto da sua vida, derrubando-se com o seu sofrimento.*

Com esta leitura, as coisas acalmaram um pouco, e aproveitei para propor um intervalo. Depois, foi dito o seguinte:

“Nesta altura da sessão, costumamos fazer um trabalho baseado no tema abordado na primeira parte. Esta tarde, falámos sobre vários assuntos, mas concluímos com o tema da morte. É um tema bastante importante, como ficou claro pelo que foi lido e dito. Portanto, propunha que, mais uma vez, trabalhássemos sobre o recorrente tema do medo e que, desta vez, nos debruçássemos sobre o medo da morte, fazendo uma criação nesse sentido. Realmente, a morte é apenas uma transição de um tipo de vida para outro tipo de vida, e não mais do que isso. O medo da morte fundamenta-se num outro aspecto que se chama “medo do desconhecido”. Quando recuperarmos a capacidade de reconhecermos o que existe do outro lado do véu, deixará de haver qualquer tipo de medo. Por que é que nós não temos medo de adormecer? Porque partimos do princípio que, no outro dia, vamos acordar... o que não está garantido! Mas... se tudo correr bem...

Então, iria pedir-vos que fechassem os olhos, por favor.

(Pausa)

Vamos começar por visualizar uma esfera de luz dourada no centro do peito... Um coração incandescente... Vê essa concentração energética a dilatar-se até abranger um espaço de cerca de 3 metros para além do corpo físico. Ou seja, vê o teu corpo dentro de uma esfera de luz dourada, tendo o chacra cardíaco como centro... Dentro desta protecção dourada, imagina que estás num Salão de Mármore, no centro do qual há

---

19 - Os livros de Kryon em português estão disponíveis para descarregamento gratuito no botão “Kryon” de em [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com).

uma Escadaria Dourada, no cimo da qual há um Trono Dourado, onde está sentado o Anjo Dourado<sup>20</sup>... que tem as tuas feições. Quando te aproximas do início da escada e olhas para cima, o Anjo Dourado levanta-se e abre as suas abas esplendorosas, como se fosse um convite, um chamamento para que subas as escadas... Sobe os degraus pouco a pouco, saboreando a subida. Quando estás a chegar aos últimos degraus, o Anjo Dourado volta a sentar-se, acomodando as suas asas... Então, com um gesto, faz um convite para que te sentes no seu colo... Aceita o convite e senta-se no colo do Anjo Dourado... Encosta a cabeça ao seu peito... Sente o abraço do teu Eu Superior. E sabe que vieste até ele para declarares o seguinte:

Liberta-me do medo da morte, independentemente da forma como esse trânsito vier a ocorrer. Que, daqui em diante, eu veja essa circunstância da vida com os teus olhos de mestre e não com os meus, de ser humano terreno, pois reconheço que essas duas formas de ver proporcionam leituras totalmente diferentes. Eu não quero continuar a olhar para esse episódio com os olhos da razão, mas sim com os olhos do Espírito - esses que fazem uma leitura de serenidade, de naturalidade, de paz. É isso o que determino para a minha vida, a partir de agora, para que o meu corpo emocional não se perturbe com esse tipo de situações, para que eu possa demonstrar aos outros como os olhos do Espírito vêem essa circunstância. Sei que isto representa uma considerável ampliação da minha consciência espiritual. O meu diafragma ficará bastante mais aberto, depois de ter integrado o que agora determino. Prometo-te que, noutras circunstâncias e em relação a outros temas, voltarei a vir sentar-me no teu colo para te declarar aquilo que reconheço ter chegado a hora de integrar na minha consciência. Sei que estarás aqui, sei que me receberás, sei que me ouvirás, sei que me proporcionarás aquilo que o meu livre-arbitrio escolher.

Repara que o Anjo Dourado não profere qualquer palavra - apenas te embala lentamente... Permanece nesse doce embalar usufruindo do contacto, gozando o encontro, antecipando a reunião definitiva sem qualquer sentimento de pena por saberes que, dentro de alguns momentos, terás de descer a Escadaria Dourada para voltares para outro plano. Não tens pena porque sabes que esta não é uma experiência única impossível de ser repetida; é algo que podes recriar na mente, sempre que quiseres, com estas imagens ou outras. Mas, por agora, deixa-te ficar no colo do anjo Dourado."

(Pausa)

*Olá a todos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.*

*Já hoje foram aqui lidas algumas palavras, canalizadas noutras circunstâncias, acerca deste tema. Gostaria, porém, de acrescentar algumas considerações acerca uso da palavra "morte". Este termo não faz parte do vocabulário da Nova Energia, porque o conceito de morte está associado a um conceito de término, de fim. Ora, parece que já é suficientemente claro que aquilo a que vocês chamam morte, não é o fim de nada. Poderá ser considerado o fim de uma determinada forma de manifestação, mas o que assusta, no conceito de morte, é o aspecto de fim definitivo, de "nada para além de". Esta passagem poderia ser definida como o fim da função terrena e o retorno à condição de "autor da missão".<sup>21</sup> Todo este processo, como já ouviram, foi criado por vós e para vós, dado terem participado activamente no estabelecimento das regras que iriam vigorar no planeta, a partir do momento em que abandonariam a condição de entidades cósmicas e passariam a funcionar na 3D, à superfície do planeta.*

***Vocês estão a jogar um jogo, cujas regras foram concebidas pelos próprios jogadores, antes de estarem na condição de jogadores.***

*Talvez este facto tranquilize um pouco as vossas consciências, eliminando a sensação de serem vítimas das circunstâncias e de não serem tidos nem achados nas origens do processo em que estão envolvidos, como se tudo tivesse sido criado por entidades externas ou estranhas, como se tivessem a lidar com leis criadas pelos caprichos dos deuses, em relação às quais nada podem fazer, excepto sofrer as suas consequências. Ora, vocês sabem que não é assim, sabem que foi criado um projecto. Utilizando uma imagem que vocês reconhecem, houve várias "reuniões" para estabelecer completamente os pilares básicos desse processo, isto é, a generalidade da sua estrutura. Depois, progressivamente, esse plano foi sendo desdobrado até ao mais ínfimo pormenor. Isto não quer dizer que, ao longo do seu desenvolvimento - principalmente em pontos-chave, como foi o caso da Lemúria e da Atlântida - não tivesse havido a necessidade de introduzir algu-*

20 - O Anjo Dourado - equivalente ao Eu Superior - é uma personagem do Livro 5 de Kryon - A Viagem para Casa.

21 - Entende-se por "missão" o retorno à Essência, algo comum a todos os seres humanos; entende-se por "função" a forma como cada ser humano escolhe, em cada encarnação, progredir nessa direcção. Portanto, "autor da missão" é aquele que colaborou, enquanto Anjo Cósmico, na concepção do projecto em que, agora, enquanto ser humano, está envolvido.

*mas alterações. Mas nada disso invalida o que foi dito. Vocês estão profundamente envolvidos e, portanto, são co-responsáveis pelas circunstâncias em que a vossa vida decorre – nomeadamente o estarem separados de nós por um “véu”, de terem de passar para o lado de cá desse véu através de uma mudança drástica de vibração a que chamam “morte”, de estarem limitados nas vossas capacidades e de viverem na Terra implantados com restritores. Estes “limitadores de capacidades” foram criados por vós, e também por nós, pois, desde o princípio, estamos envolvidos neste projecto. A vossa e a nossa função poderão ser diferentes, mas a relação nunca foi quebrada. Contudo, observando essa “cumplicidade” do ponto de vista terreno, poderá parecer que, em determinados momentos da vossa participação no plano, tenham sido deixados esquecidos no planeta. Já ouviram falar de um amigo, Sanat Kumara<sup>22</sup>, que não permitiu que essa situação de desterro se perpetuasse. Seja como for, o que interessa é que, hoje, alguns Humanos estão a reagir àquilo a que chamam “morte”, exactamente como programaram que deveriam reagir.*

*Não há nada de errado em sentir o sofrimento pela perda de um ente querido. Mas, como foi dito, de nada serve perpetuar essa mágoa. O verdadeiro aspecto desagradável acerca da morte, gerado pelo tabu criado à sua volta, decorre apenas do medo que foi crescendo à medida que se foram afastando, cada vez mais, da Fonte e, portanto, ganhando a sensação de que o véu era cada vez mais espesso, que cada vez era necessário gritar mais alto para que nós ouvíssemos. Nós nunca tivemos essa perspectiva, mas compreendemos que vocês a tenham tido. Aliás, era necessário que a tivessem, para que, no meio do vosso estrebuchar, encontrassem ou reencontrassem a vossa Luz. Por isso foi dito que aquilo a que chamam “morte” é uma dívida. Não podemos fazer mais do que dizer-vos que é apenas uma passagem, que é o retorno à vossa condição essencial – o “paraíso”, se quiserem podem usar esse termo. Mas, a quem julga que está no “inferno”, não se pode mostrar o “paraíso”. Primeiro, porque se trata de dois conceitos meramente terrenos, ou seja, simbólicos; segundo, porque seria demasiado “tentador”! Todavia, nem vocês estão no “inferno”, nem nós, como vocês julgam, estamos no “paraíso”; estamos apenas na nossa condição, a qual não é organizada do ponto de vista hierárquico, mas sim de acordo com a tarefa que desempenhamos. A nossa hierarquia não é vertical, como na Terra.*

*Então, gostaria de apaziguar os vossos corações e as vossas mentes. No que toca a retirar as “programações” que vos levaram a fazer a declaração que fizeram há pouco – e porque a fizeram – esse pedido será satisfeito em cada um de vós, até onde for universalmente correcto e até onde o grau de consciência individual o permitir. Mas posso afirmar que nenhum dos presentes sairá desta sala tal como entrou. Se tal acontecesse, não haveria qualquer razão para voltarem a praticar cerimónia da co-criação. Por mínimo que seja (e estamos longe do mínimo!) não há ninguém aqui – porque o declarou! – que não receba os ajustes inerentes à declaração feita. É isso que está a ocorrer neste momento, enquanto vos falo.*

*Como sabem, muitas destas mudanças, senão a maior parte, não é feita no nível físico. E, como sempre acontece, também outros ajustes estão a ser feitos à margem, digamos assim, da declaração que fizeram, porque o vosso centro decisor – a que chamam “consciência” – não é o único decisor. Portanto, se vos disser que outros ajustes estão a ser feitos, mas que não dizem respeito à declaração que fizeram, não considerem isso como uma violação do vosso livre arbitrio. Julgam que não o pediram... mas apenas não têm consciência de o terem pedido! Gostaria de vos relembrar que, espiritualmente falando, quem comanda o processo de “ascensão” não é a consciência terrena, mas precisamente Aquele ao colo de quem estão sentados – essa parte de vós que respeita integralmente o livre arbitrio daquela outra parte que, neste momento, seguram e embalam.*

*Quando dizemos que o livre arbitrio é sagrado, isso é verdade. Mas eu diria que o Anjo Dourado tem um enorme poder de persuasão! Sem violar o livre arbitrio da sua parte encarnada na Terra, sabe fazer com que essa parte seja conduzida para as escolhas mais convenientes... desde que esteja minimamente preparada para isso. Diria que não é a consciência que participa nisso, mas sim **o grau** de consciência. É esse “nível” de consciência que tem um papel fundamental na estratégia utilizada pelo Anjo Dourado, para vos conduzir para o seu próprio seio.*

*Não te esqueças, querido Humano, que o teu Anjo Dourado és tu mesmo.*

*Portanto, tudo o que o Anjo Dourado decide, não decide à revelia da vossa vontade humana. Essa decisão superior pode surpreender a vossa consciência terrena... mas não é uma violação do livre arbitrio!*



*Diria que cada ser humano funciona em circuito fechado! O que acontece é que a consciência humana não reconhece tudo o que se passa dentro desse circuito. Se a situação com que se defronta provier de um "ponto" do circuito não detectado pela consciência humana, tal situação pode ser facilmente "lida" pelo ego como um abuso, uma intromissão e uma violação do sagrado livre-arbítrio. Ora, isso é algo que não pode acontecer porque o projecto, de que vos falei no princípio e em cuja concepção vocês colaboram, baseia-se, exactamente, no livre arbítrio! Como tem sido sobejamente dito, o objectivo é transformar os seres humanos em exímios utilizadores do livre arbítrio. O livre arbítrio pressupõe que uma escolha pode ser luminosa ou não luminosa. Nesse sentido, o Anjo Dourado não tem livre arbítrio, porque não faz escolhas fora da Luz... mas pode fazer vários tipos de escolhas dentro da Luz.*

*Então, isto serve para sublinhar o que foi dito sobre aquilo a que chamam "morte" – apenas um episódio da vossa existência enquanto seres humanos. O mesmo se passa com o nascimento neste planeta: partem de um lado para chegar ao outro e, depois, quando é o momento apropriado, fazem o caminho inverso... isto para utilizar uma imagem física. De facto, não "partem" de um lado para chegar ao outro, **apenas modificam a vossa vibração**. Partir da vibração X significa começar o caminho, estabilizar na vibração Y significa chegar à Terra. Mas este fenómeno é uma mudança de vibração, não é um caminho percorrido. Este canal, para canalizar o que estou a transmitir, não tem de ir a lado nenhum, não tem de passar para o lado de cá do véu. Apenas tem de accionar o que está preparado na sua biologia para captar as mensagens através da telepatia. Eu, quando me manifesto através de uma voz humana, também não me desloco; selecciono um pouco da minha vibração - o suficiente para não danificar a biologia humana – a fim de poder fazer a comunicação que o canal, simplesmente traduz.*

*Passa-se exactamente o mesmo com aquilo a que vocês chamam "morte". Se os seres humanos tivessem taxas mais baixas de desapego e de medo do desconhecido, a "morte" não seria o drama que é. Mas estas modificações nas "taxas" – ou, pelo menos, em parte delas – são da vossa responsabilidade. Fizeram a declaração que fizeram; cabe-vos agora - quando se confrontarem com a passagem de um ser querido ou qualquer outro ser humano para este lado do véu – lembrarem-se do que disseram e do que ouviram aqui, para que o velho padrão de pensamento e de comportamento emocional não se manifeste. Esta é a vossa parte: reconhecer quando o velho padrão se revela e, imediatamente, reafirmarem o que acabaram de declarar, recusando esse tipo de sensação e esse tipo de "leitura". Esta alteração de hábitos está apoiada numa mudança genética, o que facilita bastante o trabalho, bem ao contrário do que acontecia na velha energia onde tal não ocorria. A verdade, porém, é que o padrão genético mudou, o que, como compreenderão, facilita bastante o trabalho que vos compete fazer de não repetirem os padrões da velha energia. Isto é válido tanto para o caso presente como é válido para qualquer outro tema, que venha a ser alvo de co-criação. Não tem excepção nem tem limites.*

*Se há coisa que nos dá prazer, se há coisa que nos orgulha e faz aumentar a nossa esperança no reencontro definitivo, é ver um ser humano a co-criar.*

***Cada co-criação que cada um faz é um passo dado na direcção de si mesmo.***

*Estamos sempre de serviço, estamos sempre atentos às vossas declarações. Lá porque vocês umas vezes estão a dormir e outras vezes estão acordados, não pensem que nós fazemos o mesmo. Nós não temos cartão de ponto! Apenas gostamos de brincar com os Humanos usando as estruturas que eles criaram no planeta.*

*Agora, cabe-vos a vós fazer com que assim seja.*

*Fiquem em paz.*

KRYON

2)

## **Sobre os obsessores terrestres e extraterrestres**

**Centro “Nova Dimensão” – Aveiro, Portugal**

**18 de Outubro de 2004**

Regressámos a Aveiro, desta vez para facilitar um seminário “Comece a canalizar!”, e pude notar com satisfação a excelente receptividade das cerca de três dezenas de pessoas presentes. Para a tarde do dia seguinte, segunda-feira, estava marcado um “Círculo de Harmonização” – que, para minha grande surpresa, foi totalmente conduzido por canalização de Yasmin<sup>23</sup>. À noite, voltámos à sala da “Nova Dimensão”, desta vez para uma “Reunião da Família com Kryon”. A palestra decorreu em torno dos chamados “quadros obsessores”, adquiridos, quer por “colagem” vibracional (ressonância) com essas entidades terrestres ou extraterrestres, quer por “encomenda” daquelas pessoas que, com esse desejo, demonstram a sua notável falta de educação espiritual. Falámos, pois, acerca daquilo que também é conhecido por “encostos”, “macumbas” e outras designações similares. É uma situação muito mais comum do que se possa pensar. Quem está vocacionado para trabalhar nesta área, sabe que assim é, reconhecendo que muitas das dificuldades, entraves, bloqueios que apoquentam o ser humano decorrem desse tipo de situações. Todavia, o que deve ser dito e repetido é que isso só pode medrar se houver ressonância entre a vibração do ser humano e a da entidade “escurinha”. Doutra forma, a coisa não pode funcionar. É por isso que o método mais eficaz de não ser “apanhado” ou conseguir livrar-se de um obsessor é manter a vibração pessoal acima do “comprimento de onda” dessas entidades do chamado “baixo astral”. Como você poderá constatar pela transcrição que se segue, a canalização de Kryon tem a mesma orientação. Antes, porém, foi dito e feito o seguinte:

“Vamos agora fazer uma co-criação colectiva - uma espécie de meditação guiada - relacionada com o tema abordado na primeira parte. Peço-vos que fechem os olhos, por favor.

(Pausa)

Há um gesto que pode ser feito que nos ajuda a ligarmo-nos à nossa condição essencial, que é colocarmos a mão direita sobre o peito. Com este gesto, tocamos a nossa condição extraterrestre, simultaneamente cósmica e divina. Com este gesto simples, não associado a nenhuma ortodoxia terrena, coligamo-nos aos nossos irmãos galácticos, seja qual for o seu género. Este gesto simboliza que nos colocamos na posição de Filhos do Cosmos, sendo nessa condição que falamos para as entidades presentes, para os membros da Comitiva: os nossos guias pessoais e amparadores, os membros do Conselho Cármico e toda a espécie de apoiantes, observadores, etc. Então, na qualidade de líderes da Operação Resgate da Terra e em nome desse Projecto afirmamos e determinamos que todos nós sejamos libertados de quaisquer obsessores, seja qual a sua natureza. E, perante o Cosmos assumimos a responsabilidade de tudo fazermos para manter a nossa vibração o mais alto possível, impedindo assim que tal situação não volte a verificar-se. Para que assim seja, abrimo-nos para a colaboração das entidades superiores.

Que os obsessores sejam, pois, reencaminhados amorosamente para onde podem ser tratados, e que a nossa matriz seja corrigida para tornar inviável, no futuro, qualquer hipótese de contacto a esse nível. Que os nossos guias não permitam que isso aconteça persuadindo-nos a elevar a nossa vibração... assim nós nos disponibilizemos. É essa a nossa vontade. Usamos o nosso livre arbítrio, para determinar que assim seja.

Agradecemos a todas essas entidades obsessoras o que fizeram, impulsionando-nos a procurar ajuda e, com isso, a progredirmos na nossa evolução. Agradecemos-lhes por nos terem activado o medo que nos levou a transcendê-lo, por nos terem posto as barreiras que puseram – que nos ajudaram a saltar mais alto. Mas determinamos que essa fase acabou porque atingimos o grau de maturidade suficiente para nos elevarmos por nós mesmos e porque escolhemos estabelecer vínculos apenas com as entidades de Luz.

Mais determinamos que sejam eliminadas todas as marcas do convívio com essas entidades, ao longo dos anos e das vidas passadas. Que sejam canceladas todas as cicatrizes dessas vivências.

Que sejam cancelados, também, todos os votos que possamos ter feito de reverência e obediência a entidades da Sombra, porque esse tipo de atitude já não serve à nossa evolução.

Pretendemos ainda ver removido qualquer medo que ainda possamos ter pelas entidades invisíveis, estejam elas abaixo de nós ou acima de nós. Aceitamos a existência de todas elas com o mesmo tipo de naturalidade com que aceitamos um dia chuvoso de Inverno ou um dia ameno de Primavera. Tudo tem o seu lugar, tudo

---

23 - Veja o que se diz sobre esta entidade no botão “Sirva-se!” de [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com).

tem a sua função, tudo foi criado com algum propósito, o qual aceitamos incondicionalmente, mesmo que não o compreendamos ou não saibamos qual é."

(Pausa)

*Saudações, meus anjos encarnados. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.*

*Espero que tenham compreendido o que ouviram há pouco (durante a primeira parte da Reunião). E, mais do que compreendido, espero que tenham assimilado, porque foram palavras de verdade. Nós não podemos fazer mais do que reiterar o que foi dito, em todos os sentidos e em todos os aspectos abordados, e reforçar a ideia de que tudo é um imenso jogo. Aqueles elementos do jogo, que tendem a temer, foram vocês mesmos que os criaram e integraram no jogo para vos facilitar a vida... embora enquanto estão na condição de Humanos não vos pareça que assim é.*

*Já vai ficando velho o tempo em que o ser humano tentava descartar-se do factor incómodo sem perceber as razões pelas quais ele estava na sua vida. Está fazer-se presente o tempo de agradecerem e de celebrarem as cartas mais escuras que vocês mesmos introduziram ao baralho. Porque, ao agradecerem, ao louvarem e ao celebrarem esses factores, estão a honrar o vosso próprio trabalho de criadores... criadores de planetas, de humanidades, de estrelas e dos jogos que neles se desenrolam. Estas são tarefas bem mais amplas do que os parâmetros das vossas vidas na superfície desse planeta... parâmetros esses para os quais seria conveniente começarem a transferir alguma energia, a fim de se elevarem um pouco acima da turbulência.*

*Compreendam que, para ajudarem alguém a transcender a turbulência, é preciso que, primeiro, vocês se tenham tornado peritos no lidar com a turbulência... Não é um principiante do baixo astral que vai resgatar um residente do baixo astral; tem de ser um profundo conhecedor a fazer esse trabalho. É por isso que uma das regras da vossa evolução foi – repito: **foi** – o serem amassados no sofrimento, o que fez com que conhecessem e lidassem profundamente com as vibrações desse baixo astral, onde já não estão. Mas, porque já lá estiveram, conhecem-nas perfeitamente. E, porque sabem o que significa viver sob essas vibrações, a vossa compaixão é activada... o que vos leva a fazerem algo para resgata quem ainda lá permanece.*

*Tão importante como olhar para cima, é olhar para baixo.  
Dizemos isto assim para que possam compreender.*

*Enquanto caminham para cima, de retorno ao Lar, conviria que não fizessem essa jornada sozinhos... embora seja uma jornada solitária. Conviria que não se esquecessem daqueles que não sairão de onde estão se vocês não os ajudarem. Mas isso tem de ser feito com a energia humana, com a energia dos Filhos da Terra, sendo direccionada para aqueles que estão presos nos níveis inferiores da Terra. Por isso, não podemos fazer esse trabalho por vós. Mas podemos induzi-los a fazê-lo, podemos sugerir como se faz... E cá estaremos para receber quem vocês libertarem. Não é vossa função cuidar de quem libertam; é vossa função libertar quem está preso. O resto não é convosco.*

*Enquanto Seres de Luz, vocês podem retirar as pedras que tapam a entrada da Caverna. Não precisam de entrar, precisam apenas de abrir uma passagem. Precisam apenas de ficar ali, incentivando os que saírem - com os olhos franzidos pela Luz - a seguirem quem está ali para os conduzir e levar. Há os que sairão e os que não sairão. Os que sairão serão como crianças esfarrapadas, perdidas, desamparadas, que precisam de uma mão que as acolha, que as direcione e as acompanhe. Essa, porém, **não é** a vossa função. A vossa função à alegrarem-se com o espectáculo que proporcionaram, abrindo a entrada da Caverna, tornando realidade o potencial dela se esvaziar. Mas sairá quem achar que tiver de sair. E os que não quiserem sair, eles próprios pedirão para a Caverna voltar a ser fechada. E esse desejo tem de ser cumprido. Não vos compete louvar quem saiu ou condenar quem ficou. A vossa função é remover pedras.*

*A co-criação que foi manifestada há pouco implica responsabilidade, como todas. Implica a responsabilidade de se envolverem no aumento da vossa própria vibração individual para que não sirvam de albergue a essas entidades. Isso não serve, nem a vocês nem a elas, porque vocês já não precisam delas; e elas, que estão convencidas de que precisam de vocês, estão enganadas. Então, uma forma indirecta de as ajudarem é criarem as condições, dentro de vós, de não alimentarem e perpetuarem o seu engano.*

*E não tenham medo. É uma tarefa digna dos anjos que vocês são, libertarem outros anjos... que estão ainda mais esquecidos do que vocês de que são anjos! Não tenham medo, pois não sujarão as mãos nessas tarefas, antes as encherão de Luz. E se vocês já são louvados e honrados por tudo aquilo que têm feito, mais*

*ainda o serão, se, por um momento, deixarem de olhar para cima, e considerarem os vossos irmãos que estão em baixo. E não pensem que trabalhos de visualização não surtem efeito. Dado que vocês não podem deslocar-se fisicamente a esses lugares, recorrerem à visualização e à intenção. Essa energia projectada opera o milagre da libertação. Já vos dito que a consciência altera a matéria. Isso significa que os diversos níveis da energia interagem uns com os outros e que essa interacção tende ao equilíbrio.*

*Libertarem os vossos irmãos não significa esquecerem-se de vós, não é um gesto de falso altruísmo. É um gesto de alta consciência, feito porque tem de ser feito, sem considerar os resultados porque não são compreensíveis. Basta reconhecerem que, através do vosso trabalho, alguns seres mudaram de condição. O resto não interessa, por agora.*

*Não interessa para onde voa o pássaro que libertaram; interessa que voa!*

*Então, permitam que louvemos o vosso labor, o vosso empenho e a vossa coragem. E não julguem que ficam contaminados ao verem sair da Caverna o cortejo das almas desamparadas. É preciso muita Luz para afastar a pedra que tapa a entrada da Caverna. E essa Luz é o antídoto natural. Se vos sugerimos esta visualização, é porque estaremos convosco para fornecer o acréscimo de energia que, eventualmente, não disponham para realizar a tarefa. Se quiserem, podem ver-nos como escudos protectores contra as baixas frequências. Um dia, não precisarão desses escudos pois já terão assimilado essa vibração. Todavia, apesar do vosso crescimento acelerado, não podemos esperar por esse dia para deslocar a pedra que tapa a entrada da Caverna. Então, é como se vos emprestássemos um grau de Luz e de consciência enquanto desempenham essa tarefa. Basta que se disponibilizem para o receber.*

*Não há forma de vos dizer quanto são amados. Não só por esse trabalho, mas como por todos os outros. Isso deveria ser o suficiente para passarem a considerar-se desde outro ponto de vista, nomeadamente, alterando a consideração que têm por vós mesmos. Mas como vamos nós acordar em vós a noção daquilo que são, sabendo que nos separa um "véu" cada vez mais fino mas, ainda assim, um véu?... Estivéssemos os vossos corações completamente abertos, pudessem vocês experimentar, nos vossos corações, a vossa energia primordial, e decerto sentiriam o amor que sentimos por vocês. Como isso ainda não acontece, não podemos ir muito mais além das palavras. Resta-nos esperar que o grau de abertura dos vossos corações vos insinue aquilo que sentimos por vós.*

*Fiquem em paz.*

KRYON

3)

### Sobre os automatismos

Instituto Português da Juventude, Lisboa, Portugal

28 de Outubro de 2004

Neste dia, ocorreu nova "Reunião...". E comecei a verificar que o número de participantes começa a diminuir. De facto, tenho ouvido alguns "lamentos", principalmente de quem não tem transporte próprio, de que a sala não é muito acessível. E, quando a sessão é à noite, ainda é pior, por questões de segurança. Enfim, parece evidente a necessidade de encontrar uma sala alternativa, mais no centro de Lisboa.

No entanto, apesar de ser quinta-feira, algumas dezenas de pessoas compareceram para ouvirem falar sobre os automatismos, aquelas programações do corpo mental, que nos levam a dar, sistematicamente, o mesmo tipo de resposta... mesmo que nos prejudique!

Então, depois do intervalo, foi dito o seguinte:

"Como se sabe, hoje, o ser humano pouca autonomia tem no seu caminho para a Ascensão. Mas esse potencial para a Ascensão aumenta exponencialmente através da colaboração com as entidades extradimensionais, que sempre estão junto de nós e que fazem parte de nós, da nossa própria vibração. Por isso, se diz ser impossível o ser humano estar sozinho. De facto, não se pode dizer que essas entidades estão dentro nós; pode-se dizer que nós somos elas! Ora, se partirmos desse princípio, é claro que não estamos sozinhos. **Essas entidades são uma parte do nosso espectro dimensional, que não detectamos e, por isso, não usamos conscientemente.** Então, há que aproveitar a presença dessas entidades, quer em nós, quer fora de nós, para, usando a co-criação, beneficiarmos da colaboração que elas nos oferecem. Dadas as condições em que vivemos, é muito fácil encontrar um tema para expressar verbalmente numa co-criação. Ora, na primeira parte desta sessão, estivemos aqui mais de uma hora a falar sobre os automatismos emocionais, embora haja outros. Ora, é exactamente sobre esse tema que propomos agora uma co-criação.

Assim, perante os representantes invisíveis do Espírito – já que os representantes visíveis somos nós mesmos – declaramos a nossa determinação no sentido sermos aliviados da carga desses automatismos, permitindo que tudo isso saia de nós. Fazemos esta declaração com o centro cardíaco completamente aberto, com o núcleo da flor cardíaca totalmente exposto, denunciando assim uma disponibilidade total. Desta forma, abrimos os nossos campos energéticos à intervenção das entidades presentes, esses nossos amigos, ajudantes, colaboradores, médicos, etc. Portanto, uma vez que o pensamento tem a capacidade de alterar a matéria, emitimos um pensamento – o mais forte possível – com essa intenção, para que a matéria do nosso ADN seja alterada no que toca à correcção das programações que trazemos connosco. Isto é algo que essas próprias entidades nos dizem que passámos a poder fazer. Ora, é isso que fazemos, sem nos questionarmos intelectualmente acerca desse potencial porque, quem nos ajuda desde outras dimensões, não mente. Não cabe ao ser humano questionar coisas que não percebe ou não está em condições de perceber; cabe ao ser humano **sentir** se adere as elas ou não, e, portanto, se as pratica. O resto, de alguma forma, não lhe diz respeito. Poupemo-nos, pois, a elucubrações intelectuais acerca da nossa capacidade de falarmos para as nossas células e de colaborarmos com os nossos Amigos Mais Leves. Vivamos apenas essa realidade, pois só assim podemos experimentar quer a profundidade dos resultados obtidos, quer a rapidez com que eles se obtêm.

(Pausa)

*Saudações. Como quase sempre nestas circunstâncias, fala-vos Kryon do Serviço Magnético, desta vez para abordarmos uma questão relacionada com os automatismos. Eu gostaria que não se impressionassem com esta palavra pois, se é verdade que têm de se livrar de muitos automatismos, também é verdade que têm de adquirir outros. Faz parte da vossa estrutura funcionar com base em esquemas adquiridos. Portanto, trata-se de substituir um hábito por outro, de substituir um automatismo prejudicial – hoje poderíamos dizer: um automatismo antigo e velho – por outro, capaz de gerar bons resultados. Também se poderia dizer que, como já sabem, há apenas dois gestores dos automatismos úteis e dos não úteis. Estes dois gestores costumam ser associados com os Guardiães da Luz e os Guardiães da Sombra. Mas, no fundo, não há luz nem sombra, pois, quando um anjo disfarçado de ser humano, desce à Terra e resvala para uma zona de pouca consciência, há, apenas, luz disfarçada. Quando isso acontece, tal criatura adquire naturalmente automatismos, que lhe parecem ser úteis no plano terrestre em que passou a estar. Todavia, só se apercebe da sua inutilidade depois de ter saído desse plano de consciência onde os manifesta. Por isso, a partir de um certo ponto do vosso autodesenvolvimento, vocês apercebem-se que determinados automatismos, pratica-*

dos durante anos, já deixaram de vos servir. Todavia, a diferença entre o tempo em que eles vos serviram e o tempo actual, em que reconhecem que já não vos servem, não tem nada a ver com uma mudança dos automatismos em si, mas sim com a subida do vosso plano de consciência. **A substituição de automatismos é a consequência da expansão da consciência.** Portanto, ao sentirem essa diferença, é natural que nos peçam ajuda para a remoção dos velhos automatismos e para a implantação de outros, novos. Porém, a parte mais delicada de todo este processo é quando se deixam cair na desarmonia.

Por vezes, um ser humano não consegue experimentar, na prática, o plano onde já se encontram algumas partes do seu ser. Por outras palavras, às vezes, a parte retrógrada do ser ainda tem força suficiente para criar um fosso entre a parte da consciência que quer exprimir-se num plano superior e a outra parte que continua a usar os automatismos que ainda considera úteis ao seu comportamento. É por isso que sente dificuldade em libertar-se deles. É uma questão de coerência, se quiserem; é uma questão de clareza, mas acerca da qual, como vos foi dito, não têm de se preocupar minimamente. Sempre que se deparam com uma dessas “incongruências” não podem permitir que ela se transforme num problema. Hoje, o **único** trabalho dos Humanos, no que toca ao seu envolvimento com a Ascensão, é, digamos assim, detectarem os seus “pontos negros”. Mas não têm de os espremer; depois de detectados, têm apenas de chamar os anjos para que eles os retirem - sem dor! - aplicando um pingo de luz sobre esse ponto da “pele”.

Seria bom que os seres humanos compreendessem em profundidade ter chegado o tempo em que **não é necessário fazer qualquer esforço para levar por diante seja aquilo que for.** O esforço que ainda têm de despender é, pois, uma excelente régua para medir como a sua consciência espiritual tem crescido. Então, qual é o grau de esforço ainda presente nas vossas vidas?... Esse é um bom indicador. Um barco não tem de fazer qualquer esforço para fluir com a maré ou com a corrente de um rio.

Poderão dizer: “Ah! Mas nós não somos barcos!” Pois não. A única diferença é que, embora o barco seja, aparentemente, um objecto inanimado, deixa-se levar pela corrente e, assim, manifesta-se bastante mais sábio do que certos seres humanos que optam por caminhar contra a corrente... pois decidiram que o seu objectivo estava a montante do ponto onde se encontram, na margem do rio. Mas... estará o objectivo a montante?... Antigamente, vocês tinham poucas possibilidades de verificarem se estava ou não estava, sem se aventurarem na correnteza ou remarem contra o fluxo natural das águas, cansando-se e esgotando-se. E concluíam que, umas vezes estava a montante, outras vezes não estava. Enfim, sempre a velha história da dificuldade de escolher o caminho a seguir. Todavia, hoje, vocês começam a ter acesso a uma parte de vós mesmos – a qual podem considerar maioritariamente dentro ou fora de vós – que tem a capacidade de vos dizer que o objectivo está sempre a jusante. Então, para quê o esforço?... O rio é interminável, quer para um lado, quer para o outro. Conviria, porém, que utilizassem o seu fluxo para vos ajudar no Caminho. As águas vão ao encontro do mar... e as “águas individualizadas” de um rio humano vão fundir-se com o Todo do mar cósmico. Têm tido essa evidência, desde sempre, à frente dos olhos. Os Humanos, naturalmente, continuam a querer voltar para a Fonte donde nasceram. E está certo assim. O erro está em pensarem que têm de ir contra a corrente. Mas percebam que, se fluírem com a corrente, também acabarão por ir parar à Fonte, uma vez que **o “trajecto” é em círculo!** Se não fosse assim, por que vos diríamos ser desnecessário qualquer esforço?... Acham que temos prazer em vos ver suados e com os músculos doridos?... Nenhum de vocês está a ser posto à prova; ninguém tem de provar que é capaz de remar contra a corrente; só tem de se deixar ir.

Muitos dos automatismos que, neste momento, estão a pedir para serem retirados, são exactamente aqueles que vos têm impedido de fluir com a corrente. Por isso, ficamos contentes, gratos e entusiasmados por, mais uma vez, verificarmos que certos seres humanos, apesar de todas as dificuldades, investem no seu próprio caminho. Claro que o caminho é individual – isso já sabem – mas há automatismos colectivos que dificultam os caminhos individuais. Então, também aqui se trata de uma questão de atenção. É a velha vigiância. Dantes dizia-se: “Vigiai e orai”; hoje, poder-se-ia dizer: “Prestem atenção e lidem connosco”!... Acaso já perceberam que sempre oraram por não conseguirem comunicar connosco de outras formas e por não conseguirem sentir a nossa presença?

Presentemente, apesar de os guias continuarem convosco, cada vez vai sendo mais difícil vocês encontrarem alguma entidade, fora do plano físico, a quem possam pedir. Sabem porquê?... Porque aquelas entidades a quem vocês julgavam que pediam nunca estiveram no ponto para onde os vossos olhos olhavam!... Quem passa vida a olhar para cima... como pode ver quem lhes beija os pés?

Espero que tenham compreendido o que quisemos dizer. Saibam que, quando nos invocam, não interrompem o que estamos a fazer. Invocarem-nos é invocarem-se. É rodarem o botão, não na direcção das fre-

*quências que vocês acham que nós somos - e somos - , mas sim na direção das frequências que vocês acham que não são – e são!*

*Por isso, fazem bem em pedir a eliminação de certos automatismos, principalmente os emocionais.*

*Não me despeço dizendo "Que Deus vos abençoe" porque isso é um automatismo inútil!*

*Fiquem em paz e até uma próxima oportunidade.*

KRYON

**Sobre a Nova Família**  
**Instituto Português da Juventude, Lisboa, Portugal**  
**7 de Novembro de 2004**

Nesta "Reunião..." decorreu a apresentação pública do livro *O Espírito na Voz Humana*, publicado pela Ed. Angelorum Novalis, contendo as transcrições das canalizações de Kryon, como as que encontra neste livro. Porém, neste dia, o período de canalização foi preenchido por Yasmin. Veja esse texto em [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com), botão "Sirva-se", ligação para "Yasmin".



#### 4)

### Sobre a morte

Centro “Nova Dimensão” – Aveiro, Portugal

15 de Novembro de 2004

De regresso a Aveiro, encontrei uma plateia mais crescida do que a anterior, com muita gente que estava ali pela primeira vez. Antes de se iniciar a sessão, alguém me abordou para falar dos transtornos que a morte da mãe lhe estava a causar. Conversámos um pouco sobre o assunto e logo me apercebi que aquele seria o tema da palestra que ia seguir-se. E assim foi. Claro que, a par deste tema, vieram outros, como o desapego, a falta de auto-estima e as célebres carências emocionais, que nos põem mal quando alguém nos abandona, seja de que maneira for. Claro que uma coisa é alguém sentir o desaparecimento da pessoa amada - isso é natural e até recomendável - outra coisa é, meses depois, ainda andar sem saber o que fazer à vida. Então, depois do intervalo, aconteceu o seguinte:

“Agora, vamos entrar noutra registo, noutra onda. Embora, na primeira parte, tenhamos abordado muitos assuntos, o tema foi, essencialmente, a morte, o medo da morte ou as consequências que a morte de um ente amado desencadeia em nós. Portanto, o trabalho que vamos fazer não é mais do que uma meditação, acompanhada de uma visualização, que fazem parte de uma co-criação. O termo co-criação pressupõe que se trata de um trabalho a dois ou mais, neste caso os dois lados do véu: nós estamos deste lado; os nossos Amigos Mais Leves estão do lado de lá... embora estejam também aqui, noutra dimensão. A co-criação não é mais do que a verbalização de algo que nós determinamos que aconteça nos nossos sistemas, quer dentro deste contexto (em grupo), quer noutra qualquer. Neste caso, é uma co-criação colectiva. Isto não quer dizer que não o possamos fazer em casa, durante as meditações privadas. Podemos e devemos fazê-lo verbalizando para o Universo – em voz alta, portanto – aquilo que pretendemos fazer chegar ao nosso sistema de vida ou retirar dele.

Se há coisas em que os nossos Amigos Mais Leves são muito claros, é quando afirmam que é o ser humano quem está no comando. Portanto, também aqui se verifica uma inversão, como em quase todos os valores desta sociedade que criámos. Durante muito tempo, julgámos que estávamos ao serviço (e à mercê!) das outras entidades: de Deus, dos anjos, dos santos, etc. Mas chegou o momento de dizer a verdade e de afirmar que é exactamente ao contrário. Não se trata de uma invenção dos Humanos, é uma declaração das entidades extradimensionais. Portanto, quando contactamos com o nosso anjo é isso mesmo que ouvimos. Quem leu o Livro 5 de Kryon, teve oportunidade de o verificar: a primeira vez que o protagonista da história encontra o seu anjo, ele logo lhe pergunta: “O que é que queres?”... Isto significa que é o ser humano quem está no comando. Nós é que determinamos o que não queremos na nossa vida porque está a mais ou o que queremos juntar-lhe porque sentimos que alguma falha tem de ser colmatada. Se, por exemplo, for um défice de paz e tranquilidade, podemos verbalizar, através da co-criação, que é paz e tranquilidade que queremos na nossa vida. **Mas devemos verbalizá-lo com firmeza, não como se fosse um pedido.** Devemos determinar! E, se acaso, se trata de nos libertarmos de velhos padrões de pensamento e de funcionamento geral, determinamos, simplesmente, que tudo isso – que são somente aspectos na nossa matriz genética e do nosso carma – seja retirado. Nesta altura, não temos de fazer absolutamente mais nada. Bem mais simples do que dantes! E eu posso garantir que funciona. Tudo depende, entre outros factores, da determinação com que verbalizamos a reivindicação e da nossa certeza de que o processo funciona. Então, vamos passar directamente ao trabalho. Peço-vos que fechem os olhos, por favor.

(Pausa)

Vamos concentrar-nos no centro do peito, no ponto do centro cardíaco... Imaginem que nesse ponto, vindo de dentro, aflora algo que, ao chegar à superfície da pele, se mostra como uma rosa... uma flor dourada. Vamos visualizar essa flor a abrir-se abrangendo todo o peito... Vamos sentir essa reverberação dourada a estender-se por todo o campo áurico, até cerca de 2 metros para além do corpo físico... Ou seja, cada um de nós está dentro de uma esfera dourada, cuja raiz está na flor no centro do peito... Ao colocarmo-nos nesta vibração, estamos a sintonizar a nossa frequência maior e a frequência das muitas entidades presentes ... Algumas dessas entidades estão aqui para recolher a nossa determinação, o nosso querer de que todas as consequências, provocadas pela morte de seres amados, sejam erradicadas dos nossos sistemas

individuais ... Todas as sequelas desses acontecimentos devem ser imediatamente harmonizadas, sendo que cada um de nós se autoriza a que isso seja feito.

Que cada um de nós seja ainda preparado para que, em futuras experiências desse gênero, o nosso corpo emocional não fique abalado, para podermos ver esse acontecimento com os olhos do Mestre, para podermos agir como se fôssemos um Mestre, entendendo esse episódio como uma circunstância normal e natural da vivência do ser humano neste planeta... A morte não tem nada de triste nem de trágico... Em muito mais casos do que se julga, deveria ser motivo de regozijo... se assim estivéssemos preparados para reagir. Ora, é precisamente essa preparação que pretendemos, pois não queremos continuar a repetir o mesmo padrão de tragédia. Essa postura não beneficia nem a nós, nem à pessoa que fez a passagem.

Assim, cada um dos presentes tem apenas de se dar autorização para que essas transformações ocorram nos níveis superiores do seu ser, cujas consequências irá sentir surpreendendo-se a reagir de forma diferente daquela como costumava reagir."

(Pausa)

*Saudações, meus anjos, eu SOU Kryon do Serviço Magnético.*

*Agrada-me vê-los nessa postura, bem mais condizente com a vossa condição essencial do que com a função humana, meramente transitória ... Só um Humano sabe que acabará por desencarnar, embora não saiba nem como, nem quando. Mas isso não é tema que aflija um anjo ... Já vos disse inúmeras vezes, que vocês são anjos esquecidos de que o são ... E, como o objectivo deste tempo é recuperarem a noção de que são anjos, acabarão por ganhar a evidência de que o acto de desencarnar é um mera circunstância da vossa condição de Humanos ... Quanto mais cientes estiverem dessa condição, menos se preocuparão com essa mudança de estado ... Não dou novidade se vos disser que vocês morrem aí para nascerem aqui ... assim como, quando decidem regressar ao planeta, morrem aqui para nascerem aí. Trata-se de uma regra do jogo que se ofereceram para jogar. Por enquanto, não há outra forma de fazerem esta transição.*

*Quando reencarnam, levam convosco o chamado Livro do Carma... e uma vontade cada vez maior de o cancelar, pois a passagem, entre vidas, por este plano de onde vos falo, é muito reconfortante e "instrutiva" ... Muitos Humanos não querem sair do plano da Terra por medo do desconhecido, do que poderão vir a encontrar ... Todavia, assim que chegam a este lado, e após um período de descanso e reflexão, não demoram a elaborar um novo contrato e a prepararem a bagagem para voltarem ao planeta. Ora, tudo isto demonstra bem o grau de consciência que possuem quando estão desse lado e quando estão deste. Quando estão desse lado, muitos de vocês acham que estão numa situação deplorável, rogam aos céus para serem retirados dos locais onde vivem, das situações em que estão envolvidos e dos empregos onde trabalham. Mas, quando desencarnam, ao perceberem o fortíssimo vínculo que vos liga ao planeta, logo se comportam como se não quisessem perder tempo usufruindo dessa libertação e, por amor à Terra, aceitam que ainda há muito por arrumar. Apressam-se, então, a regressar, reconhecendo que a vossa carga individual - atrevo-me a dizer: a vossa cruz! – pesa mais à Terra do que a vós mesmos. Então, enquanto estão deste lado, querem libertar-se desse peso, mais por amor à Terra do que por amor a vós mesmos. Quando estão deste lado, vocês sabem o que é o amor incondicional, mas regressam à Terra e voltam a sentir-se mal... embora, agora, já não tenham muitas razões para continuarem a sentir-se mal, pois tudo aquilo de que necessitam está à vossa disposição desde que assim o queiram e expressem.*

*Não nos admira que estejam surpreendidos e até desconfiados, não só porque tudo isto (as condições proporcionadas pela Nova Energia) é muito recente, mas porque andaram milhares de anos sem terem acesso àquilo que, agora, dizemos que está ao vosso alcance... Por isso, nesta altura, um certo tipo de coragem vos é pedido, embora saibamos que vos assusta imenso reconhecer que foi retirada a "rede de segurança" que estava montada por baixo dos vossos "saltos de trapézio" ... Têm medo da queda, acham que vão estatelar-se no chão. Ainda não reconheceram que todo o espaço por baixo de vós é, tolo ele, ocupado pelas asas do vosso Anjo ... Isso é algo que vão ter de aprender por experiência ... Insistindo nos velhos métodos acabarão por cair e acabarão por verificar que não há chão ... Isso acontecerá tantas vezes quantas as que forem necessárias para perderem o medo de cair, para perderem o medo de se atirarem ... Chegará o momento em que será divertido atirarem-se propositadamente, para o vosso Anjo vos agarrar ... Nesse momento, atingirão o ponto de brincadeira com o anjo. Finalmente, estarão divertidos. A vossa Criança Interna finalmente sairá e brincará sem limites, espojando-se nas penas douradas do seu próprio anjo.*

**Sobre a Criança Interna e a Alegria**

A vossa Criança é a única parte de vós que não tem medo daquilo a que chamam morte, porque ela é o símbolo da Vida. Ora, a Vida é interminável, eterna se quiserem. A Criança sabe que é a manifestação física do amor, que se expressa através de algo a que dão o nome de alegria, e que essa condição não é limitada pelas dimensões em que poderá manifestar-se. Ela sabe que a alegria é o denominador comum das diversas dimensões, quer esteja encarnada na 3D ou desencarnada nas outras. Portanto, para a Criança Interna tanto faz. Ela sabe que é como um flor, que a sua natureza é dar perfume sob a forma de alegria e que isso transcende quaisquer limitações na numeração das dimensões ... Se a Fonte tivesse alguma intenção perversa em relação a vocês, meus anjos, decerto não disporiam do atributo da alegria. **A alegria é a exteriorização daquilo a que vocês chamam Centelha Divina** ... O medo da morte é apenas um dos medos. Mas uma criança não tem medo; se tivesse, não era uma criança, transformar-se-ia num adulto. A criança física cresce, passa pela adolescência, amadurece e atinge a fase adulta, mas há uma semente que fica guardando as características essenciais. É isso que tem de estar à flor do vosso coração para poderem brincar, rir e divertir-se... A Criança Interna é sábia porque sabe que tudo isto é um jogo, que não tem de ser levado muito a sério, embora as suas regras tenham de ser cumpridas escrupulosamente, porque, de outra forma, entraríamos no campo da mentira – e isso é algo que a Criança Interna não sabe fazer.

Então, quando estiveram rodeados de algumas sombras que escurecem o vosso horizonte pessoal, perguntem-se, muito simplesmente, para que querem essas nuvens se elas não concorrem para despertar a vossa Criança Interna ou se não contribuem para aumentar ao grau de alegria das vossas vidas ... Se não servem para nada, para que as guardam?... Lembrem-se de que não é tanto aquilo que acontece, mas a forma como reagem àquilo que acontece. E, se a forma como costumam reagir àquilo que vos acontece, não vos agrada, nós estamos sempre aqui para ouvirmos as vossas declarações de que não querem continuar a jogar esse jogo ... Mas têm de o declarar. Se não o declararem, como poderemos nós respeitar o vosso livre-arbítrio?... Já foi dito que o ser Humano está no planeta para aprender a ser um exímio utilizador do livre-arbítrio. Por isso, tem de se treinar a tomar decisões. E, com a decisão, vem a responsabilização ... Alguns, esquecem-se que estão a ser preparados para serem construtores de outros ambientes, mais abrangentes do que os projectos que despertam o seu interesse na Terra. Muitos estão a ser preparados para construtores de planetas, de estrelas e outros projectos de âmbito galáctico ... Talvez isto vos surpreenda, mas, para chegarem a esse ponto, têm de aprender o que é a decisão e a responsabilização no plano onde estão encarnados ... Também por isso se diz que a Terra é uma escola. Se não assumirem a responsabilidade pelas vossas decisões e criações nesse plano, como irão assumi-las num plano mais abrangente, com outro tipo de projecção?... Então, talvez alguns sejam ajudados ficando a saber que estão a investir, não apenas no saneamento das suas sombras, mas que também estão a ser preparados para tarefas bem mais dinâmicas, não necessariamente mais importantes – mas mais abrangentes ... Hoje, à superfície desse planeta, qualquer tarefa para um ser espiritualizado é uma tarefa supra-humana, da qual o Humano, enquanto tal, também beneficia, evidentemente. Mas o saneamento de um Humano, agora, não é o objectivo mais importante a atingir.

Alguns estão a adquirir a sabedoria suficiente para, quando desencarnarem, poderem estar como canais emissores, como eu estou, neste momento. Ou vocês acham que estão aí apenas a resgatar carma?... Bom, no caso dos Trabalhadores da Luz, isso é algo que devia estar resolvido há já algum tempo. Mas dessas contas sabem vocês ... Talvez vos surpreenda que, presentemente, não têm de fazer qualquer esforço ... Mas, quem quiser continuar a fazer esforço, continuará a dispor de matéria-prima para essa laboração!... O Universo, a Fonte não desilude nem frustra nenhum ser humano.

O que quiseres, terás!... Portanto, conviria que visses, muito claramente, o que pretendes ... **Mas não podes ter medo de seres preparado para vires a ter aquilo que pretendes.**

Já hoje foi dito muita coisa, há muita matéria para digerir. Por isso - reafirmando que todos, independentemente das suas escolhas, são amados e celebrados incondicionalmente, porque celebramos o anjo que se predispôs a descer à Terra nas condições que cada um de vós dispõe e enfrenta - esperamos que fiquem em paz.

KRYON

**Sobre a Homossexualidade**  
**Ilha da Madeira, Funchal, Portugal**  
**20 de Novembro de 2004**

Nesta "Reunião..." o período de canalização foi preenchido por Yasmin.  
Veja esse texto em [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com), botão "Sirva-se", ligação para "Yasmin".

5)

## Sobre a responsabilidade e a sincronicidade

Centro "Nova Dimensão" – Aveiro, Portugal

12 de Dezembro de 2004

"Vamos concentrar a atenção no centro do peito... onde se encontra um centro energético a que costumamos dar o nome de chacra cardíaco... Imaginemos que, nesse ponto, existe uma irradiação, um vórtice, uma esfera de energia cor-de-rosa que se mistura com o dourado..."

Sintonizar a energia no nível do chacra cardíaco significa a sintonização com o Anjo Dourado – o Eu Superior – que não tem uma vibração diferente das entidades que nestas circunstâncias se apresentam para colaborar no trabalho e ajudar-nos no que tem de ser feito. É aquilo a que Kryon chama a Comitiva: os acompanhantes, os curadores, os guias, amparadores, mentores... como lhes queiram chamar. É uma reunião da Familiares, de ambos os lados do véu, que se reconhecem, embora esse reconhecimento seja mais fácil de lá para cá do que de cá para lá. Mas, basta que o coração diga que esses Familiares Cósmicos estão presentes para que isso seja uma realidade para nós, mesmo que não os vejamos ou sintamos. Todavia, algo em nós diz que eles estão presentes.

A parte deles que integra a nossa vibração – por isso se diz ser impossível um ser humano estar sozinho – agita-se e põe-se em movimento com esta sintonia, mobiliza-se para dar cumprimento à verbalização que vai ser feita e que tem ligação directa com o tema abordado na primeira parte: - a responsabilidade por aquilo que nos acontece. Portanto, para que fácil e instintivamente possamos assumir essa responsabilidade, vamos determinar perante a Comitiva e perante nós mesmos, com toda a clareza e convicção, que pretendemos ver removidos dos nossos registos tudo o que possa impedir ou dificultar a assunção da responsabilidade por aquilo que nos acontece individualmente, seja em que circunstância for.

O nosso livre arbítrio diz que pretendemos ser preparados. Que se façam os ajustes necessários para que isso seja uma reacção espontânea em nós. Que ninguém tenha de se recordar que tem de assumir a responsabilidade pela situação que enfrenta. Ou seja, que essa assunção de responsabilidade seja natural, automática e espontânea. Só isso já contribui poderosamente para acalmar e pacificar os nossos estados de espírito, porque sabemos que aquelas pessoas que desencadeiam a situação que vivemos são mensageiros que apenas proporcionam aquilo que escolhemos como prova.

(Pausa)

*A voz continua a ser a mesma, ainda que o tom possa ter mudado ligeiramente... Estão a ouvir a mesma voz que já ouviram noutras situações ao longo dos séculos, embora os portadores dessa voz possam ter sido diferentes nessas circunstâncias. Mas a Fonte dessa voz continua a ser a mesma e, desta vez, é Kryon, do Serviço Magnético, quem vos fala... É uma situação que já se vai tornando comum, ainda que alguns possam duvidar de que seja, de facto, a voz do Espírito que se está a fazer ouvir aqui... Outros talvez não se achem merecedores porque consideram que ouvir a voz do Espírito é um privilégio... e não se sentem merecedores. Mas nenhuma das duas partes desta frase está correcta, primeiro porque ouvir a voz do Espírito não é um privilégio para nenhum Humano, e segundo porque todos são igualmente merecedores de que o Espírito vos fale, porque é isso que vocês são.*

*Embora o Espírito reconheça a condição de cada um dos presentes e se reconheça os níveis de vibração individuais, a mensagem é dada igualmente, sem considerar esses aparentes desníveis, pois, para nós não há desníveis. Mas sabemos que são os próprios Humanos que criam esses desníveis, acreditando que uns estão acima dos outros, que uns estão mais desenvolvidos que outros. Em certa medida, isso é verdade. O que pode atrapalhar um pouco o processo é que aqueles que se julgam menos desenvolvidos poderão julgar que jamais chegarão onde estão aqueles que eles julgam estar mais desenvolvidos. Essa é a base onde assenta a ideia de não se acharem merecedores. Para nós, todos são Família, para nós todos são anjos/actores independentemente da qualidade do papel que desempenham na presente encarnação.*

*Cada um, não só escolheu o seu papel, como também tomou conhecimento de quais os papéis que outros anjos/actores iriam representar, a partir do momento em que encarnassem nesse planeta. No nível da potencialidade tudo era conhecido, porque esse contrato – que é a palavra que tem sido usada – ocorreu numa dimensão a que chamam "Agora" - uma forma de lidar com o tempo não linear, onde não existe nem ontem nem amanhã. Também já sabem que, ao encarnarem, uma das regras do jogo foi – e é – receberem um implante, uma restrição que vos impede de conceber e lidar com o tempo/Agora – onde tudo ocorre ao mesmo tempo. Por isso, vos é tão difícil conceber essa noção de tempo – que é a nossa – bem diferente da*

vossa, que é linear. Essa é a razão por que vocês tanto se preocupam, quer com o passado, que com o futuro. Mas, porque essa linha de tempo teve o seu tempo de vigência durante aquilo a que se convencionou chamar "velha energia", começa agora a surgir uma outra forma de lidar com o tempo, intermédia em relação ao Agora. É o que vocês conhecem com o nome de **sincronicidade**... ou aquilo a que também foi chamado o "lugar doce": estar no sítio certo, a fazer a coisa correcta, dentro do contexto certo, ou seja, aquilo que vocês costumam sentir como fluência, sintonização. Essa outra forma de lidar com o tempo, intermédia em relação ao Agora, é terem o que necessitam no momento em que necessitam; não antes, nem depois.

Os seres humanos, porém, não estão habituados a obterem as respostas às suas perguntas, no momento em que elas têm de ser aplicadas, exactamente porque vivem numa linha de tempo linear. Os Humanos querem saber as respostas com antecedência. Isto é muito divertido, já que para nós não há "antecedência"!... E essa é uma das dificuldades: estarem com um pé dentro do sistema do tempo linear e começarem a habituar-se a viver no Agora – ou, pelos menos, nesta fase de transição para o Agora – em que as coisas surgem no momento em que têm de surgir.

Levou tempo até que este canal se habituasse a não saber com antecedência qual seria o tema das palestras. Ela chama a isso "trabalhar sem rede". Os Humanos tiveram de montar uma rede por debaixo dos seus saltos de trapézio, porque foram submetidos a uma política de medo que os levou a julgar que precisavam de garantias para conduzirem a sua vida saudavelmente.

Como se pode ligar o que acabou de ser dito, com o tema em causa - a **responsabilidade** - e que foi o motivo da vossa co-criação? Nós ouvimos perfeitamente. Quase que se poderia dizer que já sabíamos que esse seria o tema... não porque sejamos adivinhos, mas porque conhecemos todas as potencialidades. Essa é uma das vantagens de vivermos no Agora. Então, como se pode conjugar o princípio de receberem as respostas no momento em que são necessárias, com o sentido de responsabilidade por aquilo que vos acontece? Poderá parecer surpreendente, mas ocorre uma diminuição de responsabilidade quando um ser humano pratica permanentemente a ligação connosco, quando já é capaz de viver sem se preocupar com as respostas que surgirão, quando sabe que a resposta surgirá no último segundo. E, como essa resposta é ditada por nós, gera evidentemente bons resultados... desde que seja aceite e aplicada. Por conseguinte, actuando desta forma, o ser humano apenas tem de assumir a responsabilidade por **resultados positivos!**

Não sei se isto poderá ser chamado de "responsabilidade" uma vez que, no plano humano, essa palavra está muito associada ao conceito de culpa: quando algo corre mal, imediatamente buscam os responsáveis... a quem podem atribuir as culpas! Não é desse tipo de responsabilidade que estamos a falar, pois, neste nível, já ultrapassámos o plano da culpa. Isso não quer dizer, porém, que os seres humanos não tenham de aprender a responsabilidade pelo que corre mal, porque alguns ainda não estão preparados para darem a resposta no último momento, sem a saberem antecipadamente. E tentam antecipar a solução porque não acreditam que a nossa resposta chegará no último momento. Ora, qualquer resposta que não seja inspirada por aquela parte de nós que está dentro do Humano, tem forte probabilidade de gerar resultados pouco convenientes... e em relação aos quais - aí sim - é necessário assumir a responsabilidade.

Servirá de alguma coisa dizer: Não se preocupem?... **A diminuição da vossa responsabilidade é directamente proporcional à vossa confiança em nós.** Conhecem a história de Abraão?... É um teste à confiança!... Quando a confiança é total, sabe-se que a resposta virá no último momento útil. Isto elimina a angústia da espera, elimina a ansiedade e a impaciência, dissolve aquele conceito perverso que ainda mora na mente dos seres humanos, que lhe diz que é ele, sozinho, quem tem de resolver todos os problemas. Mas essa postura desaparece quando esse Humano sabe que a resposta não vem de fora mas sim de dentro. Ou seja, que a timing da resposta não é dado por nós, **mas sim por ele mesmo.** Todavia, usando uma imagem, poderá dizer-se que a resposta é dada pela parte de nós que está dentro dele. Mas, como estamos a falar do ponto de vista do Todo, tanto faz que seja de uma maneira como de outra. Quem funciona com base do Espírito, sabendo que é uma partícula integrada do Todo, não tem de se preocupar. E se a réstia de ego que lhe sobra não gostar do que aconteceu em função da resposta que chegou no último momento, o resto da sua mente e a intuição diz-lhe que houve um propósito superior para que as coisas se tivessem passado como passaram. Num último desespero, poderá pedir para que esse cálice seja afastado de si, mas será apenas uma pequena quebra de sintonia... que não chega a ser uma quebra de confiança.

Então, procurámos abordar a questão da responsabilidade sob um ângulo um pouco imprevisível. **Resolvam o problema da responsabilidade desenvolvendo a confiança em nós.** Melhor dizendo: desenvolvendo a **certeza** em nós. Isto não tem a ver com crenças; tem a ver com a linguagem do coração. Crenças são mutáveis; a linguagem do coração sempre falou e sempre falará o mesmo: é a essência da Fonte Imutável. Se quiserem, esse é outro objectivo do caminho espiritual.

Não nos cansamos de dizer que estamos à vossa disposição, assim vocês se decidam a utilizar e a tirar partido dessa nossa disponibilidade com toda a determinação e empenho, com todo o envolvimento naquilo que, embora dizendo respeito ao Todo, está sob a vossa coordenação. São vocês que estão encarnados e, em última análise, são vocês que têm de dispor as coisas. **Nós fornecemos os materiais mas são vocês que têm de nos dizer o que pretendem construir. Nós não temos nada para vocês para além**

**daquilo que vocês querem para vocês mesmos. Não podemos dar além do que pediram porque não sabemos se o querem.** Ora, a vossa vontade não pode ser atraindoada. Esta é uma regra do jogo – muito simples – que conviria que estivesse sempre presente nas vossas mentes, no vosso dia a dia.

Já alguma vez vos ocorreu que poderão ter medo de receber aquilo que têm vontade de pedir. Quais são as transformações que esse pedido pode desencadear nas vossas vidas?... Estão preparados para lidar com isso?... Pedem paz e serenidade mas estão preparados para lidar com o que isso implica?... Estão preparados para abandonar ou deixar partir tudo aquilo que vos tem impedido de terem essa paz e essa serenidade?... Esta é a questão. Então, **tão importante como o que pediram, é prepararem-se para lidar com a resposta daquilo que pediram.** Bom, por vezes, inibimo-nos um pouco de vos fornecer a totalidade do que é pedido, mas é para vos proteger do que iriam fazer se tivessem recebido tudo. Não é censura, mas amor!

A vossa mente pode estar duvidosa, o vosso raciocínio pode estar céptico, mas, neste momento e nesta sala, em termos de vibração é o vosso coração que está a falar verdade. Tentem ouvi-lo, tentem senti-lo e registem que esse é o ponto; essa é a plataforma de resgate para a viagem da ascensão. Não numa nave extraterrestre, mas dentro do vosso Merkabah – o vosso corpo de luz – onde podem ir a todos os lados sem saírem do mesmo ponto.

Pudéssemos nós auxiliar-vos mais, fornecermos mais. Mas se vocês não pedem, nós não podemos dar... embora saibamos do que necessitam e tenhamos tudo para dar, pois a FONTE DE TUDO O QUE É não tem limites... Este é outro conceito difícil de apreender. Mas nem sequer têm de o apreender; têm apenas de aceitar que se instale no vosso coração a ideia de que, como na parábola, cada um de vocês tem uma Sala de Abundância repleta, desde o chão até ao tecto, de pedras preciosas e outras riquezas. Todavia, não fluem espontaneamente para os vossos bolsos... excepto se as requisitarem. Mas que vão fazer vocês com tal fortuna?... Essa é a questão!

Não me despeço, porque não pode haver despedidas na Família. Todos somos um Todo, portanto, estamos sempre presentes ainda que nem sempre em contacto consciente. Que saiam daqui com mais paz no coração do que quando chegaram. Que amanhã ocorra o mesmo, e assim sucessivamente, para que o mais brevemente possível nos possamos reunir e reconhecer e divertir com as vicissitudes dos aventureiros terráqueos, esses que, assim que chegam a este lado do véu onde estou logo começam a fazer planos para regressar à Terra. Assim é a generosidade dos Humanos. Como não querem que nós vos amemos?...

Facilitem-se a vida e fiquem na paz do vosso coração.

KRYON

Pessoalmente, quero agradecer a todas as entidades presentes, mas principalmente a Kryon por me ter proporcionado hoje uma canalização num nível bem acima daquele que tem sido possível até aqui. A minha **profunda** gratidão a essa entidade e a todos os outros amigos. E também a vocês, que estão aqui fisicamente... Podem começar a regressar a este plano. Evitem abrir os olhos enquanto não se sentirem completamente presentes...

## **Sobre o “mal”**

**Instituto Português da Juventude, Lisboa, Portugal**

**18 de Dezembro de 2004**

Nesta “Reunião...” o período de canalização foi preenchido por Lúcifer. Veja esse texto em [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com), botão “Sirva-se”, ligação para “Lúcifer”.



6)

## Sobre a abundância

Cooperativa dos Pedreiros, Porto, Portugal

9 de Janeiro de 2005

“O contacto com as entidades do outro lado do véu, estabelece-se sempre através de uma ligação ao nível do chacra cardíaco - o plano crístico, se quiserem. Por isso, começamos por concentrar a atenção no centro do peito... e visualizemos, vindo de dentro do peito, uma rosa dourada que se abre para a frente... É uma concentração de energia dourada, que irradia para todo o campo áurico individual.

Vamo-nos sentir envolvidos por uma bolha de energia dourada. Vamos visualizar essa imagem... e imaginar que essa vibração dourada começa a difundir-se por todo o espaço desta sala... para que haja uma uniformização vibracional. É um suporte de energia dourada, cuja vibração é a dos nossos Amigos Mais Leves – as entidades que nos visitam para colaborarem no trabalho, os Grupos de Apoio de cada um dos presentes, as Entidades de Protecção, as Entidades Observadoras que vêm apenas recolher informação para levarem para as suas civilizações, e a Representação do Espírito – esses que aguardam pela verbalização do que os Humanos presentes pretendem. Essa pretensão, à qual darei voz em representação dos presentes, é que em todos nós sejam feitos os ajustes necessários, nos níveis necessários para que, instintivamente, possamos lidar com o conceito de abundância da Nova Energia.

Que a nossa consciência reconheça imediatamente que essa é a forma de operação.

Que isso ocorra sem qualquer espécie de esforço

Que a nossa consciência terrena reconheça esse modelo como se ele sempre tivesse estado implantado e, portanto, nos pareça natural e insubstituível.

Manifestamos também a intenção de que sejam removidas todas as resistências, bloqueios e dificuldades que possam existir à implementação deste processo. Isto é o que se determina. É essa a intenção dos presentes, que sabemos que vai ser satisfeita até onde for universalmente correcto em cada um.

O reconhecimento do trabalho que será feito, vai diferir de pessoa para pessoa. Nalguns casos será mais rápido, noutros será mais lento. De qualquer forma, algum trabalho será feito. E aqueles que ainda não estão preparados para essa transformação, sairão daqui mais perto dessa preparação do que quando chegaram. Ninguém sairá daqui sem do se está a passar neste momento.

### **O Espírito opera acima da dúvida humana, embora a dúvida possa ser assumida como uma forma de praticar o livre arbítrio.**

Então, que cada um se disponibilize e exponha o seu ser às entidades de luz presentes, para que seja feito o que foi determinado.

Que cada um baixe as suas defesas... que se permita essa transformação... e que fique em paz, pois tudo isto serve apenas para aproximar cada um dos presentes do seu centro essencial.

Vamos dar alguns momentos para que esse trabalho possa ser feito...”

(Pausa)

*Saudações, meus anjos, eu sou Kryon do Serviço Magnético.*

*Talvez queiram ouvir a voz do Espírito falar-vos sobre a abundância. Começarei então por vos dizer que isso é que vocês são. **Vocês são seres de abundância porque são filhos da Fonte...** embora muitos não se considerem como tal, outros não se sintam como tal, e alguns duvidem que o são. Mas são apenas circunstâncias que se prendem com o estado de desenvolvimento espiritual, com as fases naturais inerentes ao processo humano. Mas, embora naturais, conviria que, quem as sente, não se identificasse com elas... tal como não conviria que se identificassem com tudo aquilo que é passageiro. Podem sentir essas fases mas não se identifiquem com elas, nem considerem que são vossas.*

*Por isso vos amamos. Porque, sendo seres de abundância, viveram muitas vidas como notáveis representantes da Lei da Escassez. Para isso se disponibilizaram e assim viveram a experiência. Mas, como sempre, o que há a dizer é que **já não há necessidade de continuarem a viver essa experiência.** Deixar de viver*

na Lei da Escassez está ao alcance de uma mudança no processo mental. Tal como é natural que tenham recebido o implante da Lei da Escassez, também é natural que, agora, **através da vossa determinação e intenção**, recebam o implante da abundância. Isso não quer dizer que vão passar a ter "muito", como já foi dito, quer dizer que vão passar a ter o que é necessário. E, quando é necessário 50, não terão 100. Mas quando é necessário 10.000, terão 10.000. E se for 10.001, terão 10.001!

Se, por um lado, não se verifica a acumulação, por outro lado também não se verifica o desperdício. Utilizando uma expressão da vossa culinária, diria que terão "q.b."! Ou julgam que, pelo facto de estar onde estou, eu não conheço a vossa culinária?... Não posso desfrutar dessas delícias directamente, mas **sinto** as vossas vibrações positivas quando vocês desfrutam delas. É uma forma directa de saber como são os Humanos. Já vos disse que nunca encarnei... mas isso não quer dizer que não vos conheça. Conheço-vos como anjos que são e conheço tudo aquilo que têm passado, enquanto seres encarnados nesse planeta.

Talvez aflija a alguns, dizer que para mim... ou para nós, vocês não têm segredos. Podem guardar, no fundo do vosso coração, algumas coisas que não dizem a nenhum outro Humano, mas não podem esconder isso de nós. Alguns Humanos gostariam de poder esconder os seus segredos porque acham que, se eles chegassem ao nosso conhecimento, seriam castigados. Que não seja por esse argumento a quererem esconder a verdade...

Mas falávamos de abundância... A abundância é como viver no Armazém do Céu onde há tudo, e onde o fiel desse armazém entrega seja o que for que vocês **manifestem a intenção** de ter. É claro que há coisas de entrega mais rápida do que outras. E se é verdade o que acabei de dizer, também é verdade que os vossos pedidos, cada uma das vossas intenções, são avaliados em função, não do merecimento, mas para vermos qual será a melhor maneira de servir esse Humano, que manifestou a intenção. É nesse sentido que dizemos que avaliamos os vossos pedidos. Ora, **os vossos pedidos têm de ser articulados com o vosso passado cármico**.

E foi precisamente para que vocês pudessem ter tudo, que as nossas informações, há 12 ou 13 anos atrás, começaram por falar numa ferramenta que vos permitia uma rápida limpeza cármica. Estou a falar do Implante Neutralizador, pois sabíamos que o vosso emaranhado cármico dificulta e, nalguns casos, impede que o pedido que verbalizam seja satisfeito. Não é porque nós não queiramos satisfazê-lo totalmente, mas sim porque as regras do jogo não o permitem. E é exactamente porque as regras do jogo continuam a não permitir isso que, em vez de alterarmos as regras do jogo, preferimos dar-vos uma ferramenta que facilitasse o processo... sem tocar nas regras!

Não é possível implantar o cristal da abundância, por exemplo, em quem tem medo de perder. Porque, então, aí a pessoa tornava-se insaciável. Claro que, quando dissemos: "Pede e ser-te-á dado", não se pode, em continuação, escrever um livro com as premissas que devem verificar-se para que o processo se desenrolasse na totalidade. Além do mais, quando se diz "Pede e ser-te-á dado", não se refere **quando** será dado. Afinal,

**O importante não é que tenhas, é que manifestes a intenção de ter!**

Entretanto, depois de teres manifestado a intenção de ter e aguardas o momento em que venhas a ter, celebra o que tens. Agradece o que tens, porque sabes que, no fundo, o problema está resolvido. Mas lembra-te de que **o tempo que essa resolução leva a chegar à tua consciência não depende de nós, mas de ti**.

É por isso que, neste plano em que nos encontramos, não existe a palavra generosidade... A existência da palavra generosidade, implicaria que, noutras circunstâncias, poderíamos ser avaros... como alguns Humanos são! Não se esqueçam de que nós estamos fora da polaridade.

Portanto, a Fonte é imensa, inesgotável, e não sabe fazer outra coisa senão dar... embora dê de muitas maneiras. Então, em vez de pedirem à Fonte um migalha, utilizem o vosso poder criador, **através da manifestação da intenção**, para criarem o pão inteiro! Já vai sendo tempo de activarem as vossas capacidades criativas, a todos os níveis. Para isso, estamos a proceder a todas as alterações genéticas necessárias.

**Não peçam, criem!**

**O céu não tem nada para vos dar para além daquilo que vocês querem para vocês mesmos.**

*É bem certo que, na parábola, se fala da Sala da Abundância,<sup>24</sup> que na Bíblia, se fala de maná. Embora sendo imagens, tudo isso é real. Mas tem de ser pedido, ou, se quiserem, requisitado, reivindicado. Abandonem a postura de pedir como se não tivessem nada e fôssemos nós que tivéssemos tudo, e como se estivesse dependente do nosso capricho dar muito a alguns e pouco a outros. Não se esqueçam:*

***O céu não faz escolhas.  
Do que estamos à espera é que vocês acordem!***

*Desde há mais de uma década que facilitamos o processo ao máximo. Mas não podemos abrir, à força, os olhos dos que estão a dormir porque cada um está no seu legítimo direito de querer continuar a dormir, de querer continuar a ser a Bela Adormecida – aquele tipo de Bela Adormecida em que não há Príncipe que chegue para a acordar com um beijo. O Príncipe somos nós; o Príncipe é o Espírito que beija quem está dormindo... que beija **incessantemente** quem está dormindo, até ao momento que, quando acorda, parece que acordou devido ao último beijo!*

*Então... e os que estão acordados?... Não são eles beijados pelo Espírito?*

***Os que estão acordados são o próprio Espírito e beijam-se a si mesmos!  
Amam-se!***

*Não todos no mesmo nível, evidentemente, pois isso está directamente relacionado com a recuperação da auto-estima. E, se acreditam em mim, e se eu vos digo que vocês são altíssimas entidades deste Universo, talvez isso contribua para debelar o flagelo da falta de auto-estima. No entanto, era preciso que perdessem a auto-estima – o que vos fez descer ao fundo do poço – pois **o que se pretendia ver era se, no fundo do poço, utilizariam o livre arbítrio para, conscientemente, regressarem a Casa...** ver se, no fundo do negrume, se lembravam da Luz. Essa era a experiência: ver se vocês utilizariam o vosso livre arbítrio para, **conscientemente**, retornarem à Fonte. Por isso, o livre arbítrio é a coluna-base do edifício humano. E é por isso que nós não podemos violar o livre arbítrio humano.*

***Então, podem fazer o que quiserem.  
Todavia, o que desarrumarem vão ter que arrumar.  
Não é castigo, é uma nova oportunidade de aprendizagem!***

*Quando se fala de abundância fala-se daquilo a que vocês chamam amor incondicional. **E o amor incondicional é a prática sublime do livre arbítrio**, o respeito sublime pelo livre arbítrio humano. O ser humano tem a capacidade de criar ao longo de todo o leque, desde a escuridão profunda à suprema luminosidade, gerando todos os matizes que vão de uma ponta à outra do espectro. Não há entidades exteriores que vos incutem trevas. Se vos parece ser assim, é porque as vossas próprias trevas interiores materializam-se à vossa frente. Num holograma, evidentemente, mas que, no entanto, vos parece muito real.<sup>25</sup> Retirem vocês, de dentro da vossa mente, a máquina de projectar, e deixarão de ver o filme!*

*Então, abundância é o que estão a receber neste momento, pelo menos abundância de paz e de serenidade. Esta experiência é importante para aqueles dos presentes que acham que a paz e a serenidade não são possíveis de experimentar à superfície deste planeta. Esta experiência, se outra importância não tivesse, serve, pelo menos, para impedir que continuem com esse discurso, de que a paz e a serenidade não existem, que existem apenas **momentos** de paz e serenidade. Isso é um argumento da velha energia!*

***A paz e a serenidade permanentes são possíveis porque é isso que vocês são!***

*Duvidarem de isto é duvidarem de vocês mesmos, por muito que os vossos sentidos, por muito que a vossa psique vos informe e vos demonstre, diariamente, o contrário. Mas, como este canal (Vitorino) costuma dizer: essas questões são particularidades do “escafandro”, não do “escafandrista”. Olham para vocês e vêem o que vêem, e acham que isso é a realidade suprema da vossa natureza. Mas algo no vosso coração*

---

24 - Parábola: Wo e a Sala de Aprendizagem, Livro 4 de Kryon.

25 - Esse holograma formado pela projecção do nosso “mal” (ignorância), desde tempos imemoriais recebeu o nome de Lúcifer. As canalizações desta entidade, recebidas por mim, chamam a atenção para isso de uma forma veemente, uma vez que Lúcifer – O Portador da Luz – não é quem os Humanos julgam que é. Essa entidade, neste momento, faz parte da vastíssima “equipa” interessada no resgate da Terra e da sua Humanidade. Veja estas canalizações – muitíssimo esclarecedoras – no botão «Sirva-se» de [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com).

vos diz que não é assim. Em muitos Humanos, a luta, neste momento, é entre estes dois argumentos. Mas o argumento de que vocês são altíssimas entidades deste Universo – algo que eu assino, em baixo – só pode ser reforçado através das conquistas que obtém por usarem as ferramentas da Nova Energia, **tais como a co-criação e a manifestação da intenção**. É vendo e sentindo que o processo funciona que vocês, pouco a pouco, recuperam a consciência absoluta de quem são.

Se não tomarem essa decisão, se não utilizarem o vosso livre-arbitrio para escolherem o treino e a prática da manifestação da intenção e da co-criação, obviamente ficarão estagnados no velho padrão e não conseguirão provas de que as coisas são como temos dito que são... e de alguns estarem rodeados de pessoas, cujas transformações demonstram claramente que essa é a verdade. Mas aí o ego surge a dizer: "Isso é para eles, não é para mim, que ainda estou muito atrasado, que só comecei agora, que quase não li nada sobre o assunto", etc.

Não se esqueçam de que, ao longo da História, muitos analfabetos se iluminaram. Não se esqueçam de que muitos se iluminaram num tempo em que não havia seminários, nem cursos. Isto não é, evidentemente, um convite para que deixem de participar nesses eventos; é apenas uma advertência de que essas ferramentas não são essenciais. É uma escolha que fazem, como qualquer outra. Mas quantos conhecem vocês, que já participaram em vários seminários, já fizeram vários cursos, já leram tudo o que há para ler e, no entanto, a sua vida não se alterou minimamente? E, quando digo "a sua vida", digo "a **qualidade** da sua vida". Algo não estará a funcionar nesse processo.

Então,

**Abundância é aquilo que sai do vosso coração, se decidirem ouvi-lo e dar-lhe preferência.**

Se, neste momento, estão a experimentar a abundância, ou seja, **se não estão com medo**, é porque estão sintonizados no vosso centro cardíaco, o que também favorece o contacto connosco. Então, registem que esta é uma experiência a repetir, não necessariamente em grupo; guardem que é um sentimento facilmente recuperável, apenas porque essa energia não está fora de vocês; é uma "luz" que está – e sempre esteve - dentro de vocês. Apenas têm de decidir acendê-la.

**Não nos peçam luz, porque nós não temos luz para dar.  
O que podemos é ajudar-vos a encontrar o interruptor!**

É isso que temos feito. Mas, uma vez encontrado o interruptor, quem tem de fazer o gesto são vocês, porque é com esse gesto que nos dizem claramente o que é que querem!

É chegado o momento de nos retirarmos. Mas não é pelo facto de nos retirarmos que o trabalho feito em vocês, por outras entidades, será interrompido. Vocês sairão desta sala e muitos deles irão convosco, continuando o processo de ajuste, a calibração, etc. Alguns deles vieram com essa intenção, sabendo que não regressariam a este lado do véu. Por isso, a Comitiva sai numericamente menor do que entrou. Já sabíamos que assim seria... e essa é uma manifestação de abundância da nossa parte. Não porque vocês sejam especiais, mas porque essa é a nossa natureza.

Fiquem em paz.

Muito obrigado por nos terem dado a oportunidade de, mais uma vez, estarmos convosco, e não tenham dúvidas de que assim é.

KRYON

7)

## Sobre a perda da confiança

Associação Biscaína de Astrologia, Bilbao, Espanha

28 de Janeiro de 2005

“Vamos concentrar a atenção no chacra cardíaco, no centro do peito... Vamos visualizar uma cor dourada, como se tivéssemos uma esfera dourada no peito, emitindo, como um sol, em todas as direcções... Vamos sentir que essa energia dourada tonifica cada uma das nossas células, para que todo o corpo seja um conjunto brilhante, irradiante de energia... a mesma vibração do Eu Superior, dos Guias, no Grupo de Apoio individual, onde também estão integradas as equipas de curadores arcturianos – que eu convoco para este trabalho – porque aqui são precisas curas a todos os níveis, seja físico, mental ou emocional. Todos os presentes desejam ser curados. No entanto, não sabem como ultrapassar as suas resistências, como eliminar as dúvidas, como cancelar a falta de confiança.

Então, a co-criação que se manifesta – com intenção pura – é que tudo o que precisa de ser curado nos Humanos presentes seja curado **agora**. O que está pronto para ser curado, que seja curado; em relação ao que não está pronto para ser curado – porque a cura implicaria uma aprendizagem – que a consciência se aperceba das mudanças necessárias para que, finalmente, a cura seja uma realidade evidente nas nossas vidas... Que todos os problemas sejam removidos, assim os Humanos presentes se abram para a cura e a permitam sem qualquer dúvida, e abram os seus sistemas energéticos aos curadores arcturianos, e outros que estão igualmente presentes, permitindo incondicionalmente que eles façam o que têm para fazer, mesmo que a consciência terrena no se aperceba do que está a ocorrer.

Declaramos, também, que sejam desactivadas todas as resistências pois nenhum dos presentes está interessado em continuar na situação em que se encontra, e todos, consoante o seu grau de consciência, pretendem colocar-se ao serviço do Plano Maior. Todos nós sabemos que, para isso, temos de ser preparados. Todos sabem que não podem entregar-se a essa tarefa tendo a sua atenção e a sua energia ocupadas com questões menores, relacionadas com o resgate cármico e com a reorganização interna. Assim, decreta-se que tudo isso seja eliminado para mais alguns Faróis de Luz se juntem àqueles que já existem, para que a Terra siga rumo ao seu destino, dado que nenhum dos presentes participa neste decreto somente para melhorar a sua condição de vida à superfície do planeta.

A intenção é pura, como podem comprovar, queridos Arcturianos, e peço-vos que façam tudo o que estiver ao alcance das vossas possibilidades e capacidades para criar as condições necessárias para que cada um possa cumprir o seu contrato. Que cada um dos presentes diga, em silêncio interno, que aceita incondicionalmente todas estas condições, que esta é a sua escolha, querendo dizer com isso que, para si, o jogo terminou. Ora, quando o jogo termina, há que sair do campo, tomar um duche para retirar a sujidade acumulada, trocar de roupa e começar uma nova vida. Esta nova vida não tem de ser diferente exteriormente, mas continuar a fazer o habitual embora com outra vibração. Não há que ter medo das mudanças porque cada mudança aproxima o Humano do seu próprio centro, da sua própria verdade e essência... Portanto, as mudanças deveriam ser desejadas e não evitadas.

(Pausa)

*Saudações, amados anjos terrenos. Quem vos fala agora é Kryon, do Serviço Magnético.*

*Uma querida “anja”, minha irmã, fez uma pergunta sobre a perda da confiança, a diminuição da confiança que ainda não estava totalmente desenvolvida. Ora, não há nada pior do que interromper um crescimento. Todavia, sabemos que este tema não é específico da pessoa que fez a pergunta; sabemos que muitos Humanos sentem-se a perder a confiança porque as respostas de que necessitam não chegam dentro dos prazos, que eles próprios estabeleceram. Assim, acaba por ser inevitável desconfiar que o sistema não está a funcionar em pleno. No entanto, esse atraso na chegada da resposta pode servir, precisamente, para que a pessoa se aperceba de que a sua confiança no está no máximo. Lembrem-se da história de Abraão?...*

*A resposta sempre chega, mas a disposição interna de a receber é um factor importante para tornar mais rápida a sua chegada. Por outras palavras, não há que ter medo da resposta, não há que ter medo das*

*mudanças que ela possa implicar. Todavia, sabemos que os Humanos estão a tratar de recuperar a confiança em nós... ou seja, a confiança em si mesmos, porque, durante muito tempo, isso era algo com que não podiam lidar nem sequer conceber.*

*Então, como sabemos que a perda da confiança pode acontecer com muita facilidade, mais nos empenhamos ainda em fornecer as respostas de que necessitam, para poderem constatar que não há razão para duvidarem de nós. Simplesmente, há que saber que as coisas têm ritmos diferentes daqueles que estão acostumados a ver funcionar na vossa dimensão. No entanto, a demora nem sempre se deve a que o Universo esteja a "conspirar" para vos proporcionar uma resposta. Isto é, o papel do Humano nem sempre se limita à expectativa de aguardar a resposta.*

*Conhecem a história do cego que não queria ver?*

*Uma co-criação interessante, ou um ponto a juntar à co-criação, é que se seja capaz de aceitar, no coração, a resposta que foi pedida. Por outras palavras, que a pessoa não sinta medo e seja preparada para tirar o melhor partido dessa resposta, aproveitá-la ao máximo porque se trata de um tesouro. É um tesouro interdimensional que os Humanos, por agora, apenas podem captar aquela parte que corresponde ao plano onde estão. Mas a coisa é muito mais ampla: outros níveis da resposta são activados quando o próprio Humano muda de nível. É uma resposta com vários planos de potencialidade.*

*Estas palavras são válidas para todos os tipos de questões que atormentam todos os humanos.*

*É necessário que vocês se libertem da ideia de que não podem fazer nada por vós mesmos. Notem: se, por um lado, crêem que não podem fazer nada por vós mesmos e, por outro, não têm confiança em nós, o que poderá acontecer?... Se estão na escola e crêem que não podem graduar-se, então, para que estão na escola?... Será para repetir incansavelmente o mesmo ano e as mesmas disciplinas?... Será para enfrentar repetidamente os mesmos professores, para viverem e sentirem, uma e outra vez, as mesmas frustrações?... Não vos parece que já têm a vossa conta?... Se estão agarrados ao que têm sem fazerem a mínima ideia do que poderiam ter, é porque precisam de aprender a pensar desde o ponto de vista do vosso Eu Superior, para quem não há limitações.*

*Não tenham medo de pedir "em grande" porque, para nós, não se trata de uma questão de quantidade. Não tenham medo que o vosso pedido esvazie o Armazém do Céu e que, com o Armazém vazio, nós deixemos de ter que fazer!... Não tenham medo de que, se pedirem muito, não chegue para os outros! Por causa dessa ideia acostumaram-se a viver com pouco, nunca se apercebendo que os outros, afinal, também não tinham o suficiente e, que, portanto, o vosso pretendo sacrifício nos os ajudava. Assim sendo, trata-se de um sistema que está falido!*

*Estas palavras estão a ser proferidas, enquanto outras coisas estão a ser feitas, nomeadamente a aplicação de um implante contendo as novas instruções, para que deixem de sentir a atormentadora dúvida interior e a resposta automática passe a ter outro cariz. Cada um está a receber este implante de acordo com as suas potencialidades, segundo o resultado do seu trajecto. É uma questão na qual participam factores que a vossa consciência não está preparada para assimilar, não por incapacidade, mas porque isso vos está vedado como uma das regras do jogo. Saibam que há coisas que não podem saber porque isso seria violar o jogo. **Têm de encontrar a Luz com os olhos tapados!** Se nós tirássemos a venda, não haveria nada para aprender; vocês veriam tudo, compreenderiam tudo, e deixaria de haver razão para permanecerem no planeta.*

*Isto é o que ocorre para a generalidade dos Humanos. Todavia, para uma parte deles – aqueles a quem chamamos Trabalhadores da Luz – também de acordo com as suas potencialidades se lhes está a ser proposto e proporcionado "ver" cada vez mais através da venda, para que se tornem Faróis de Luz para os seus irmãos que ainda têm os olhos totalmente fechados. Estes são os revolucionários de todos os tempos, aqueles que foram torturados, que morreram na fogueira, que foram torturados, exilados, massacrados aniquilados de todas as maneiras; **estes são o combustível da evolução humana.** E, porque assumiram essa posição ao longo do tempo, estão agora mais bem preparados para assimilarem um grau de luz um pouco maior do que os outros.*

*Assim sendo, se ao longo dessas vidas, quando o contacto connosco era muito mais difícil, vocês foram capazes de sentir graus de confiança consideráveis, por que duvidam agora?... Julgam que escolhemos a quem ajudamos mais ou menos?... Crêem que hierarquizamos os Humanos?... Todos são amados e apoia-*

*dos incondicionalmente, segundo no seu grau de consciência, a sua determinação e desejo de sair do jogo. Nós somente satisfazemos o que vocês pretendem dar a vós mesmos. **Quem determina a quantidade não somos nós!** Pudéssemos nós dar tudo! Mas temos de respeitar o vosso livre arbítrio.... E respeitamos!*

*Então, o que podemos dizer mais acerca da perda da confiança?... Estamos a dizer que temos aqui tudo o que vocês necessitam, sem dúvidas, sem resistências e sem bloqueios. O que pretendemos é que os Humanos permaneçam no planeta como Faróis de Luz e, portanto, equilibrados, ou seja, curados. Isso, porém, não depende de nós. **Não queremos Faróis à meia-luz!**... Bom, não consideramos os Faróis apagados porque, nesse caso, já não se pode falar de Faróis!*

*Queremos que brilhem com a vossa própria luz, em toda a sua magnitude. Continuamos a dizer que vos apoiaremos incondicionalmente nessa pretensão, mas... **quem está no comando são os Humanos!** Isso já vocês sabem, mas nunca é demais repetir pois, segundo parece, muitos ainda não estão convencidos disso.*

*Assim, que estas palavras possam servir de energia de mudança.*

*Agradeço a vossa dedicação, a vossa determinação de continuarem ligados ao plano para a Terra.*

*Como sempre, não nos despedimos porque sabemos que a despedida não existe quando estamos conectados ao nível do coração.*

*Desfrutem dos novos implantes. Permitam-se ser surpreendidos por passarem a expressar respostas automáticas... mas diferentes daquelas que costumavam dar.*

*Voltaremos a falar noutra ocasião.*

*Eu sou Kryon e vos amo incondicionalmente.*

8)

## Sobre a comunicação com o outro lado do véu

Livraria Albareda, Saragoça, Espanha

4 de Fevereiro de 2005

*Saudações, meus anjos.*

*Será necessário dizer quem vos fala?... Será necessário dizer que não estão aqui por acaso?... Muitos não acreditam que estão a ouvir um representante do Espírito, assim como não acreditam que, quando ouvem a sua própria voz... estão a ouvir um representante do Espírito! Simplesmente chegámos a um ponto em que nós, deste lado do véu, ouvimos os Humanos, e os Humanos, na sua dimensão, passaram a poder ouvir a nossa voz... apesar de estarmos a utilizar um canal humano.*

*Kryon, na sua dimensão, não tem voz!... No entanto, consegue fazer-se ouvir numa linguagem que os Humanos entendem. Kryon não sabe castelhano, mas pode emitir – e utilizando uma frase conhecida – “pacotes de pensamento”, que o canal receptor humano traduz para uma linguagem perceptível para os presentes. Isso permite-nos dizer as coisas de acordo com as circunstâncias (energéticas da sala). Mas, à parte a linguagem, sempre podemos dizer que todos são amados incondicionalmente, sem importar como decidem viver as vossas vidas ou que escolhas fazem, pois tudo isso resulta do livre arbítrio correspondente a um grau de consciência, seja dos presentes, seja de todos os outros que vivem à superfície do planeta. Os que vivem abaixo e acima da superfície, na sua grande maioria, têm outro grau de consciência. E, para que vocês possam alcançar um grau de consciência mais... conveniente e mais de acordo com as vossas intenções declaradas na Convergência Harmónica, nos apresentamos e sempre dizemos que estamos à vossa disposição, sempre dizemos que são os Humanos que estão no comando e que não temos para vos dar mais do que aquilo que vocês querem para vós mesmos. Por isso perguntamos: “O que querem?”*

*No entanto, apercebemo-nos de que os Humanos não sabem pedir. Todavia, já não é preciso pedir. Pedir era a atitude da velha energia. Por isso dissemos noutras circunstâncias: “Não peças, co-cria!”... Co-criar significa mobilizar um colaborador interdimensional, fazer as coisas a meias. Não podia ser mais simples. Vocês ganharam essa ferramenta, nós divulgámo-la e agora notamos que a consciência humana tem dificuldade em utilizá-la. Estão acostumados a resolver tudo sozinhos, mas já deveriam saber que, **sem a nossa vibração presente nos vossos corações, dificilmente conseguirão o que pretendem.***

*Trata-se, então, de despertar. E, se não sabem como fazê-lo, basta co-criar. Basta dizer que querem recuperar a consciência de quem são, e recuperá-la-ão... uns mais depressa, outros mais lentamente, de acordo com a permissão que se dão a si mesmos para ascender. Não somos nós que decimos a “quantidade” do que recebem!*

*Então, creiam ou não creiam em quem vos está a falar, melhor seria que pensassem um pouco no que foi dito... que é mais importante de que quem o disse. E, para conseguirem sentir o que está a ser feito (ao nível da cura dos presentes), não precisam nem de uma coisa nem da outra, porque não é por acaso que chegaram aqui, mas sim porque, em algum nível do vosso ser, decidiram curar-se. E essa cura ocorre além da consciência humana.*

*Aquilo que está a acontecer (a cura dos presentes), não é uma violação do vosso livre arbítrio porque a vossa presença é uma autorização implícita para que muito seja regulado nos vossos sistemas. Vocês contactam connosco muito mais do que a vossa consciência pode aperceber-se. Os Humanos têm muitos canais de comunicação com este lado do véu. No entanto, julgam que não têm nenhum! Isso, porém, deve-se à situação em que se encontram... que não vai durar muito mais.*

*Seja como for, **nós amamos a vossa vibração e não damos muita importância àquilo que fazem com a personalidade.** Quando dizemos que sabemos o vosso nome, não nos referimos ao vosso nome de baptismo, mas sim ao nome vibracional de seres galácticos, seres cósmicos, seres divinos que tiveram o amor supremo de decidir baixar a sua energia e transformarem-se em seres humanos terrestres... uma situação que vos leva a nem sequer entenderem porque vos amamos tanto. Assim é a dualidade!*

*Mas, meus queridos Humanos, meus anjos humanos, podem acreditar que isso não vai durar muito mais. No entanto, também temos de dizer que, de alguma forma, isso está nas vossas mãos.*



*Quando nós dizemos que assim é... é porque assim é!*

KRYON

9)

## Sobre a prática dos ensinamentos espirituais

Livraria Albareda, Saragoça, Espanha

10 de Fevereiro de 2005

“Concentra a tua atenção no chacra do coração e imagina que aí se acende uma esfera de luz dourada, que se estende até cerca de 3 metros de todos os pontos do teu corpo ... O teu centro cardíaco é o centro de uma esfera dentro da qual tu estás ... Nenhum ponto do teu corpo toca a superfície da esfera ... Tu estás a flutuar no seu centro.

Agora, na vertical da tua cabeça, essa esfera começa a esticar-se em direcção ao Sol Central ... Sente a esfera a alongar-se, desenvolvendo um foco de luz até ao Sol Central ... Sente a energia dessa dimensão entrando dentro da esfera.

Agora, o mesmo ocorre no ponto oposto, no prolongamento da coluna vertebral, que também se estende até ao centro da Terra ... Sente-te ligado acima e abaixo ... Sente que o teu coração é o ponto de confluência das energias que chegam desde o Alto e das energias que chegam desde o centro da Terra, que invadem a esfera dourada onde te encontras ... Repara como elas se fundem no teu coração transmitindo-te a consciência de quem és: um ser que está na Terra mas que não é da Terra ... Um ser que foi preparado para poder comportar-se como um terráqueo, mas cuja origem contém o ser criador dos terráqueos ... Então, tu és o criador e o ser criado, simultaneamente ... Estás a experimentar a tua própria criação.

Assim, nesse nível de consciência, estás muito bem posicionado para co-criar, para determinar o que necessitas para seres a Luz do Criador neste ponto do planeta ... E certamente precisas de ganhar a capacidade automática de integrar, no teu padrão de funcionamento neste planeta, tudo o que sabes no nível teórico ... Então, permite-te ser preparado para passares a beneficiar, **em termos práticos**, de tudo aquilo que aprendeste ao longo do tempo, nesta vida e nas outras ... Permite e autoriza que esse trabalho ocorra em ti ... Simultaneamente, ordena ao teu padrão genético e aos teus guias – o que está dentro e o que está fora – que se façam os ajustes necessários para poderes demonstrar claramente, sem esforço, com naturalidade e espontaneidade, tudo o que sabes.

Autoriza-te a fazer a digestão, a assimilar, a integrar toda a sabedoria que leste nos livros, que ouviste em todos os lugares onde foste ... Que possas tirar partido de tudo isso! ... Que te seja útil, não só para melhorar as condições da tua vida, mas também para beneficiar aqueles que te rodeiam, pois estás tratando de alcançar um grau mais elevado na tua transparência ... E quanto mais transparente, menos capacidade terás de reagir às provocações com que te encontras todos os dias.

Também se poderia dizer que se trata de desligar os “botões” que, durante anos e décadas, te levaram a reagir de uma forma desequilibrada, obrigando-te depois a fazer algo para reequilibrar o que foi desregulado ... Então, determina-te nesse sentido ... Deixa de ser espectador e salta para dentro do campo ... Determina-te a deixares de ser uma ovelha para passares a ser o pastor ... De momento, não tens que fazer nada excepto **determinar** que assim seja ... Só tens que **manifestar essa intenção**.

Vamos dar alguns momentos para poderes integrar, para poderes reunir forças para aplicar na intenção que estás a manifestar.”

(Pausa)

*Saudações, meus anjos! ... Eu sou Kryon e estou aqui, antes do mais, para vos dar a minha alegria, o meu prazer de estar com vocês e, também, para apoiar e inclusive participar neste trabalho que está a ser feito ... E, enquanto muitas entidades – muitas mais do que possam pensar - estão a tratar de realizar a intenção que acabam de manifestar, gostaria de vos perguntar: Por que pensam que sugerimos este tema para hoje?... Apenas porque precisamos de Humanos efectivamente despertos ... serenos militantes da Luz, militantes de um partido que tem só um membro, apenas uma pessoa inscrita. Por isso não é preciso fazer campanha eleitoral! ... Assim, queremos pessoas que apliquem o que sabem, para poderem ter a sensação de que **agora** adquiriram esse conhecimento, e para que possam dizer que **agora** sabem do que falam. Foi sugerido que falassem com as vossas matrizes genéticas porque vocês são o princípio e o fim de todas as coisas. E, como suponho que já perceberam, um verdadeiro mestre já não tem necessidade de co-criar. Vocês estão a caminho desse ponto ... Portanto, terão de se acostumar a não olharem somente para “cima”! Nós estamos a facilitar e a preparar as coisas para que vocês sejam seres que integram todas as vossas dimensões, mas seres autónomos. Nós não queremos que os Humanos reconheçam que têm de ser autónomos, porque isso é só informação. Nós pretendemos que os Humanos **sejam** autónomos e **experimentem** a autonomia!*

Assim, aqui estamos, de novo, no tema ... Por vezes, pode parecer que não dizemos novidades. Mas, de uma forma geral, para fazerem o que têm de fazer, a informação já está toda disponível. Claro que há muita coisa ainda por dizer: a verdadeira história da Terra está por ser contada, assim como a do vosso sistema solar, e a de outros, uns mais perto, outros mais longínquos. No entanto, isso não tem que ver directamente com a vossa ascensão. Diríamos que não contribuí directamente para isso.

Os Humanos, neste momento, têm um trabalho muito específico ... um trabalho individual, que está relacionado com a eliminação do que acumularam ao longo dos tempos, quando estavam envolvidos em situações terrestres e extraterrestres, de que não têm qualquer ideia. **Mas não se trata de saber o que ocorreu; trata-se de lidar com as consequências do que ocorreu.** Ora, como sabem muito bem, para eliminar uma página do livro do carma individual, não é necessário saber o que está escrito nela; somente é necessário **decidir eliminar** essa página! É um trabalho muito específico, muito simples, para o qual não precisam de nada mais do que aquilo que já sabem: determinação, coragem, intenção, co-criação ... e acção. Reforço a palavra acção. Desta forma, é necessário ter algum cuidado para não transformar o acessório em algo fundamental.

E, porque as palavras já todas foram ditas, colaboramos nesse trabalho dos Humanos utilizando **a vibração que acompanha as palavras**. Se as palavras já não têm a capacidade de provocar uma reacção, de promover uma transformação, de desencadear uma surpresa ou de activar uma motivação – porque são banais e se transformaram em coisas comuns, lidas em muitos lugares e ouvidas de muitas bocas, e, por isso, acabaram por perder a sensação de novidade – esperamos sinceramente que a vibração que introduzimos nesta sala possa despertar, nos vossos corações, um interesse por palavras já muitas vezes ouvidas.

Quantas vezes será necessário dizer que precisamos de vocês?... Quantas vezes será necessário dizer que nós não podemos fazer tudo, que necessitamos da vossa colaboração – absolutamente fundamental – porque a Terra é vossa?... E, porque vocês são a Terra – muitos são aqueles que ainda não se aperceberam dessa simbiose – sugerimos este tema (a prática do que foi aprendido), porque também para nós é fundamental que pratiquem o que aprenderam. Nós estamos a dar-vos informação prática: as ferramentas são para utilizar com frequência e, se possível, **com determinação** ... Utilizando uma imagem: é como se os Humanos tivessem os parafusos desapertados e se esquecessem que têm uma chave de parafusos na mão! Então, perguntam: “Como aperto eu os parafusos?” No entanto, são capazes de passar horas falando das ferramentas da Nova Energia!

Por conseguinte, para que serve esta cerimónia, este trabalho de co-criação?... Serve, afinal, para que as vossas vidas melhorem e, principalmente, para que, desde longe, o planeta Terra mostre mais Luz ... cada vez mais Luz.

Sentem que o ritmo das coisas está a acelerar-se?... No entanto, alguns Humanos têm dificuldade – natural, evidentemente – em se adaptarem a essa aceleração... Lembra-se de que já não dispõem de 10 anos, como costumava acontecer, para eliminarem uma característica negativa da personalidade?... Será que têm medo de passar à prática?

Poderão perguntar: “Mas, o significa passar à prática?”

Bom, não se trata de fazer nada de diferente de como costumam fazer, trata-se de fazê-lo **com outra vibração**, com outra intenção ... Não há que ter medo das mudanças porque elas nem sempre são necessárias, nem sempre ocorrem. Por vezes, as mudanças surgem **depois** de a vibração ter sido alterada. Então, a mudança ocorre porque a sintonia foi perdida.

As mudanças são a consequência, não são a causa!

Não tenham medo de perder aquilo que, neste momento, julgam que vos faz falta... mas que, quando mudarem de nível de energia, vão sentir que já não vos pertence! ... Então, para que querem o que não é vosso?... Por isso é tão fácil eliminar aquilo que se sente que já não faz falta, aquilo que já não faz sentido ... Todavia, aquilo que sentem que já não faz sentido foi, por vezes durante anos senão durante vidas, o eixo da vossa existência. Tudo ... tudo tem a potencialidade de ser transcendido, de deixar de parecer que é importante. ... Alguns de vocês reconhecem isto no tema da impermanência.

Passar à prática tem o potencial, é verdade, de, de repente, se aperceberem de que aquilo que era fundamental já não tem qualquer importância. Mas, em vez de verem isso como medo, vejam como um sinal de que estão em movimento.

Nós gostamos de ver os Humanos em movimento, e não falando do movimento!

Saúdo-vos com todo o meu amor, com todo o meu reconhecimento, com toda a minha amizade, como todo o meu conhecimento acerca dos Humanos – por tudo o que passaram e pelo que estão a passar.

KRYON

10)

## Sobre a canalização e a evolução espiritual

Centro "Pax", S. Paulo, Brasil

6 de Março de 2005

"Concentra a atenção no centro do peito... e vê emergir, nesse ponto do teu corpo, uma emanção de luz dourada. Essa é a vibração do teu Anjo Dourado: **aquilo que tu és sem teres consciência de que és... aquilo em que tornarás depois de deixares de ser aquilo que julgas que és exclusivamente.**

Essa também é a vibração em que a Comitiva flui – aqueles que vieram para te saudar, para te ajudar ou somente para estar contigo... Mas a maior parte deles vieram para ouvir o que tens a dizer nesta oportunidade de co-criação... Aquilo que o porta-voz deste grupo manifesta, em nome do grupo de Humanos nesta sala, é que todos os presentes sejam libertados de tudo o que impede a ampliação da sua consciência espiritual, no ponto em que cada um deles se encontra... Que todos os obstáculos sejam removidos... agora.

E se houver alguns obstáculos que não possam ser removidos, porque implicam lições ainda a aprender, que a pessoa em questão se aperceba claramente do que se trata, para que essa experiência contribua decisivamente para aumentar o seu grau de luz.

É isso que se determina, se decreta e se encomenda a todos os representantes cósmicos e galácticos presentes nesta sala... que estão aqui tratando de resgatar os seus respectivos filhos, sem no entanto perderem de vista o conjunto. Os Pleiadianos, por exemplo, não resgatam só os seus filhos Pleiadianos. Nenhuma outra civilização galáctica tem esse tipo de comportamento.

Que todos os presentes se apercebam, em seu devido tempo, das modificações agora co-criadas, para que fiquem cada vez mais perto de poderem manifestar integralmente todos os pontos do contrato que os trouxe, de novo, a este planeta.

Nenhum dos presentes pretende continuar a perder tempo; todos pretendem sentir no seu coração que são Trabalhadores da Luz, mas que não actuam de acordo com essa condição porque há algo, nos seus registos, que os impede de assumir esse papel. São todos esses conteúdos que agora se determina que sejam cancelados e retirados.

Da mesma forma também devem de ser canceladas toda as resistências que possam existir à realização do que foi co-criado... Que os medos sejam removidos para que cada um possa reconhecer, no seu coração, que o caminho é directo para o seu centro, para o seu altar interno, onde repousa o Deus Interno sob a forma de um Anjo Dourado que aguarda, não por ser adorado, mas para ser efectivo na vida da pessoa...

O altar não é um ponto de exposição, é um ponto de repouso, a morada simbólica dessa vibração, que não tem de ser canalizada, mas tornada realidade... **Aproxima-se rapidamente o tempo em que os Humanos têm de deixar de ser canais da Entidade para serem a presença da Entidade.**

Dito isto, vamos ficar em silêncio, para que as consciências possam registar a magnitude do que acabou de ser declarado perante o Conselho Cármico e todas as outras representações e delegações, que estão presentes para colaborarem neste trabalho.

(Pausa)

*Saudações, meus irmãos Quem vos fala, da outra dimensão, é o vosso irmão/irmã Kryon – o mecânico daquilo que, magneticamente, sustenta a vida biológica na Terra.*

*Já muito foi dito hoje acerca daquilo a que vocês chamam canalização, que não é mais do que **a fusão entre uma entidade extradimensional e uma entidade terrena, tendo como interface o Eu Superior do ser humano.** Não nos compete apreciar os comportamentos humanos acerca da forma como eles lidam com a canalização. É certo que a canalização é um atributo do ser humano, um potencial de todos, longamente praticado noutras eras. No entanto, nem todos vocês escolheram manifestar esse potencial na actual expressão na superfície da planeta... tal como nem todos escolheram ser engenheiros, arquitectos, médicos, ou qualquer outra profissão. Isso não quer dizer que algum Humano esteja impedido de aceder à*

sua mente cósmica, quer dizer que alguns terão a canalização como um elemento de manifestação pública no planeta... enquanto outros a terão como fonte de informação para si mesmos. Isso é algo que foi previsto antes da encarnação. Não faz sentido que todos se manifestem da mesma maneira, porque o Espírito é diversidade. Ora, é através da manifestação da diversidade - em ambos os pólos da dualidade (luz/sombra) no caso deste Universo - que o Espírito se reconhece e constata as suas potencialidades. Portanto, seja qual for a forma como uma criatura humana se manifeste, estará a contribuir para o engrandecimento do Espírito, seja através da canalização, ou de varrer a rua, de pilotar um avião ou ao trabalhar num banco, etc.

Cada Humano é uma manifestação física do Espírito. Este não é um conceito novo, **mas é um conceito que pode ser escutado com outros ouvidos e entendido com outra mente.** É um conceito que os Humanos conhecem há muito tempo. No entanto, por incapacidade de o experimentar, tiveram de se confrontar com níveis bastante baixos de auto-estima, o que, aparentemente, é uma incongruência. Mas o Espírito sabe quem é. Talvez não conheça todas as suas potencialidades... mas sabe quem é. Portanto, não é passível de ser afectado pelas opiniões contrárias, cujo resultado, no caso dos Humanos, é a contracção da auto-estima. Assim é o Humano na sua magnificência cósmica, e assim se prepara para ser, na sua realidade consciencial terrena, desde que assim o escolha. Mas, seja como for, sempre manifestará o Espírito... e o Espírito agradece, independentemente da forma como o Humano opta por se expressar. Não foi o Espírito que criou o castigo, nem as penitências, nem o inferno e muito menos o purgatório, assim como também não criou o céu. O céu é não criado, o céu é a palavra que define a Unidade. E a Unidade é a origem não criada.

Então, o que se pretende sugerir é que os Humanos integrem, assimilem - que recuperem, se quiserem - a verdade acerca de si mesmos. Que acreditem que são Deus ou o Espírito, não porque nós o dizemos, mas porque o sentem no coração através da própria experiência. **O Espírito demonstra-se a si mesmo através de um corpo biológico.** E os outros (Humanos) que ainda não se "demonstram" tanto, deveriam ser capazes de ver quem têm na sua frente. Mas tal não é possível... e está certo assim.

**A co-criação é o fim da necessidade de pedir.** O pedido, frequentemente, não considera a responsabilidade. Como se verificou inúmeras vezes, os Humanos, devido à situação em que se encontravam no planeta, muitas vezes não conseguiram lidar positivamente com o que lhes foi dado em resultado do seu pedido. Quando se diz que os Humanos, agora, estão sozinhos, significa que têm as rédeas de comando das suas vidas nas próprias mãos. Não que estejam sozinhos, sem auxílio. Bem pelo contrário, dispõem agora de um auxílio como nunca dispuseram em nenhum ponto da história da Humanidade... que é bem mais longa do que proclamam os vossos historiadores.

Os Humanos estão perante o Portal (da ascensão) totalmente aberto. Têm de passar por ele, não porque nós os puxemos para o lado de cá, mas através das suas próprias pernas, por assim dizer. Dito mais claramente, têm de passar o Portal através do seu poder de decisão, que reflecte o seu potencial criativo enquanto ser divino. Contrariamente ao que muitos Humanos pensam, nunca as coisas estiveram tão facilidades, nunca os Humanos dispuseram de um potencial tão forte e tão efectivo, de ascenderem para patamares bem diferentes daqueles onde permanecem há eons. Que estejam assustados, não admira. Mas bem gostaríamos de ver esse susto substituído por fascinação. **Sim, os Humanos deviam estar fascinados.** E muitos estão fascinados. E cada vez mais Humanos passarão a estar fascinados. Mas não é para os fascinados que nós falamos de fascínio, porque esses não precisam de que se lhes fale do assunto... Falamos para aqueles que têm esse potencial. Neste momento não são todos - são todos apenas quando os Humanos são considerados globalmente. Todavia, nesta fase planetária, nem todos detêm o potencial de atingir o fascínio. Nós, porém, falamos precisamente para aqueles que têm esse potencial. E o simples facto de vocês estarem aqui, a ouvir estas palavras, indica claramente que têm esse potencial. Outros, com esse potencial não estão presentes, e a maioria dos que estão ausentes não têm esse potencial... ainda. Sim, muitos Humanos não têm esse potencial como via de experiência nesta encarnação; disporão dele mais tarde.

O Filho do Espírito está destinado à fascinação! Mas está nas suas mãos optar entre o medo que sente agora e a fascinação que sentirá, depois de ter decidido que não quer continuar a jogar este jogo. **Diga um Humano: "Faça-se Luz em mim" e a comunidade galáctica aplaudirá.** Aí se iniciará um processo para que a Luz se faça nele... E não vale a pena referir quanto tempo isso demorará, porque o resultado é certo. Nós não fazemos promessas, ainda por cima enganadoras; o que dizemos está ao vosso alcance, desde que queiram, **desde que não interpretem erradamente o que se passa com aqueles que estão diante dos vossos olhos, em estado de fascinação!** Não derrubem a plataforma onde, um dia, terão de estacionar por algum tempo.

*O Caminho para o Centro é inevitável... quase se poderia dizer que é obrigatório... embora o Humano, através do seu livre arbítrio, possa decidir **quando e a que ritmo** pretende percorrer esse Caminho. Nós somos o apoio que está ao longo dessa Via, somos aqueles que incentivamos, somos aqueles que entregamos o cantil com água, os mantimentos e a manta... e outras indicações necessárias. Somos aqueles que incentivamos amorosamente, **mas não somos aqueles que fazem o Caminho por vocês.***

***O ser humano, finalmente, tem o privilégio de ter um Arcanjo à beira do Caminho, para lhe limpar o suor. E esperamos que, quando esse Humano olhar nos olhos do Arcanjo, se reconheça a si mesmo. Por isso dizemos que todos são Família.***

*Muitos de nós não fizeram a maratona que vocês estão a fazer. Mas, ao longo das eras, aprendemos a reconhecer e a constatar as dificuldades dessa corrida; aprendemos com vocês o que significa ser Humano. Alguns não se acham merecedores... e está certo assim. Alguns prefeririam não ter Arcanjos a apoiá-los, na beira da Estrada, alguns prefeririam fazer o Caminho sozinhos, contra todas as intempéries, com fome e sede, com frio, no desamparo. Mas nós colocámo-nos voluntariamente ao longo do vosso Caminho, sem que nos tenham pedido. **Muitos acompanham-vos porque não querem perder a oportunidade de cortarem a Meta ao vosso lado!***

*Muitos Humanos dizem que não querem incomodar-nos. Com isso, querem dizer que se acham capazes de fazer tudo sozinhos. Nós gostamos de ver uma alma determinadas, mas não gostamos de ver uma alma egocêntrica. Aceitamos, de igual forma, quer um tipo de alma, quer o outro, pois não escolhemos, como já sabem. E as Almas Determinadas recebem a ajuda correspondente a esse plano, o mesmo se passando com as Almas Egocêntricas. **O Espírito, O Pai/Mãe, a Fonte não deixa nenhum dos seus Filhos desamparado... assim ele tenha o coração aberto para receber esse amparo.** E, quando não está preparado para receber esse amparo, a Fonte aguarda – por assim dizer – que esse Filho cresça o suficiente para poder absorver essa mão que lhe é estendida, esse colo que lhe é proporcionado. Benditos sejam os que o aceitam, pois já reconheceram que são Tudo e não podem ir a nenhum lado sozinhos... Benditos sejam os outros todos porque, um dia, chegarão a esse mesmo ponto.*

*Quem são vocês?... Uhm... Alguns gostariam que Kryon lhes desse a resposta a essa pergunta, mas Kryon prefere convidar os Humanos a encontrarem-na dentro dos seus próprios corações, onde sempre esteve e sempre estará. **A nossa função não é dar as respostas que os participantes no Projecto Humano têm de encontrar sozinhos.** Não podemos fazer isso. Têm de encontrar a saída do labirinto com os olhos tapados. No entanto, a espessura da venda está a diminuir drasticamente. Um dia, venda cairá. Mas a venda forma uma simbiose com o labirinto: uma parte não existe sem a outra. Talvez não seja fácil de entender, mas, quando cair a venda, desaparecerá o labirinto. **Decidam desistir da venda. Não a mantenham sobre os olhos como um dado adquirido, uma condenação, uma obrigação, uma cruz ou um carma porque, com isso, se impedem de se divertirem com o jogo.** Aqueles que encontrarem a resposta no seu coração tornar-se-ão como nós, aí, nesse plano. Serão aquilo a que vocês chamam um mestre, já não ascensionado, mas encarnado. E o brilho da Terra ver-se-á de muito longe... para já não falar do quanto esse “muito longe” beneficiará com tal brilho.*

*Chegou o momento de interromper esta comunicação. Outras oportunidades não faltarão. E, para contactarem com esta vibração, **da qual o vosso Eu Superior faz parte**, não têm de esperar o regresso deste canal ou de qualquer outro, têm apenas de recuperar a ligação com aquilo que vocês sempre foram. Isso está no vosso coração, e não em qualquer outro ponto externo, por muito aliciante, agradável e tentador que possa ser.*

*Permitam-se ficar na paz... e até uma próxima oportunidade.*

KRYON

11)

## Sobre a "hormona da morte"

Lisboa, 9 de Abril de 2005

"Concentra a atenção no centro do peito... Se prestares atenção hás-de verificar que nessa zona do corpo se manifesta uma concentração de energia dourada, como se a representação do teu Anjo Dourado, dentro de ti, se expandisse dentro do chacra cardíaco e se manifestasse como um rosa dourada... Essa rosa abre-se poderosamente, e tu vais fazê-la crescer até ao máximo possível...

Esta é a vibração que os nossos "amigos leves" precisam para se manifestarem, para poderem dar provimento ao que vai ser declarado... e procederem a outros ajustes que estão para além do que vai ser declarado. E, dado que todos os presentes estão, de uma forma ou de outra, empenhados no seu crescimento espiritual - o que significa que se disponibilizam para cumprirem o contrato que os fez regressar à Terra e, assim, servirem ao Plano -, se declara o seguinte:

Que em todos os Humanos presentes seja desactivada, até onde for universalmente correcto, a "hormona da morte".

Que, geneticamente, sejam feitos os ajustes necessários para que a hormona da morte deixe de actuar progressivamente.

Que todos os seres sejam preparados para escolherem a vida... uma vida útil, integrada e com conexão consciente com os Comandos Estelares que coordenam o processo ascensional.

Que a existência dos presentes se torne espiritualmente significativa.

Que cada um reconheça que esta harmonização não se esgota no seu bem-estar pessoal, **mas sim na criação de condições para que possa fazer o que tem de fazer.**

Com estas palavras estamos a dar autorização para ser feito o que tem de ser feito. Isso que pode ser feito, porém, implica também **a remoção de todas as resistências** a essas alterações, apesar de termos concordado em nos deixarmos curar e permitirmos que o nosso ADN fosse requalificado.

Assim declaro porque sei que esse é o método e que não há outro mais eficiente do que este, e porque, finalmente, conseguimos tirar os Humanos da frente, conseguimos aquietá-los para que as equipas médicas extradimensionais possam fazer o seu trabalho sem perturbações e interferências... A mente dos Humanos presentes está tranquila, pacífica e não interventiva... Os seres estão expostos... A autorização está dada.

Portanto, na qualidade de co-criadores da nossa realidade, determinamos que assim seja feito. Reconhecemos que pouco podemos fazer pela nossa evolução, excepto decidir abrir espaço para a participação dos nossos Anjos Dourados e de todos aqueles que têm a capacidade de facilitar da ascensão.

Posto isto, não nos resta mais nada senão mantermo-nos em silêncio, disponíveis, sentindo ou não o que está a ser feito, mas permanecendo em silêncio sem opor qualquer tipo de resistência."

(Pausa)

*Saudações, meus irmãos, meus anjos humanos... Eu sou Kryon. Já sabem que sou do Serviço Magnético e, neste momento, estou ao serviço de seres magnéticos, pois o magnetismo não se esgota na Rede do planeta Terra.*

*O pedido feito sobre a hormona da morte é muito oportuno, mas implica a prender a viver!... De que serve pedir o cancelamento da hormona da morte se alguns não desistem de viver como se caminhassem para a morte?... Neste caso, pedir tal cancelamento significa prolongar o sofrimento!...*

*Já se disse que **o sofrimento deixou de ser necessário**. O que ainda falta aprender pode ser aprendido em alegria, porque vocês estão a evoluir para um plano que associam ao centro cardíaco. Como sabem, esse é o nível do abandono e da aceitação, e não o da aceitação amorfa daquilo que acontece, num espírito de resignação. O abandono à Essência requer a aceitação responsável, aquela aceitação que serve para detectar o que se passa e para determinar a sua alteração no momento seguinte. Vocês sabem que esse é o plano do Amor. Ora, se nele querem instalar-se, têm de banir a palavra "sofrimento" do vosso dicionário. Não só a palavra, mas também o conceito!... O sofrimento está associado ao centro energético abaixo do cardíaco, que também é o centro do confronto, da disputa, da comparação, da competitividade e da aniquilação do adversário, quando não mesmo do inimigo. Esse é o plano da guerra, da chacina, enfim, da inconsciência, da qual vocês, colectivamente, decidiram sair, já lá vão alguns anos, nomeadamente em 1987.<sup>26</sup>*

*Têm todo o direito de pedir o cancelamento da hormona da morte, mas também têm de ganhar o direito de viver! Nem "subviver, que é o que, genericamente, têm feito, nem "sobreviver", que é o que têm feito*

<sup>26</sup> - Referência à Convergência Harmónica, a "penúltima medição" ocorrida em Agosto de 1987. A última ocorrerá em Dezembro de 2012.

quando não estão a "subviver"!... Trata-se de **viver** sabendo que são emissários, representantes daquele que disse "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". E só quem sabe, serenamente, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, pode garantir que vive!

Alguns quererão viver mais anos para continuarem a busca sozinhos... Hoje, porém, está a tornar-se cada vez mais óbvio que um ser Humano não consegue nada sozinho, simplesmente porque nunca está sozinho. Como se disse, estar sozinho é uma impossibilidade. O ser humano tem, dentro de si, nos seus genes, representações de muitas civilizações galácticas. Isto, só por si, seria suficiente para reconhecerem que não podem estar sozinhos.

Talvez alguns vejam, neste pedido de cancelamento da hormona da morte, um oportunidade de continuarem a fazer aquilo que lhes apetece. Aqueles que só fazem o que lhes apetece, têm todo o direito de o fazer, mas certamente não estão focados no plano energético do abandono à Fonte.<sup>27</sup> Portanto, mesmo que tenham feito a declaração de anulação da hormona da morte, o seu próprio nível vibracional cancela o resultado. Por isso se falou de "intenção pura". Há várias maneiras de declarar uma co-criação, e a mais sublime de todas elas é declará-la com intenção pura. **Seja qual for a declaração verbalizada, o seu objectivo é aproximar o ser da sua própria Essência e da sua Fonte.**

Não se trata de uma decisão intelectual de "achar" que é capaz de ser interessante viver com a hormona da morte desactivada. Este não é um pedido para ser feito com base somente numa intenção pessoal; é para ser feito reconhecendo que quer permanecer na Terra como "farol" pelo máximo de tempo possível, para ajudar quem ainda está na sombra ou na obscuridade, sabendo que está plantado onde a Luz é necessária, e não numa planície iluminada... Quem faz este pedido deve ter a consciência de que nem sempre se encontrará com aqueles que se servem da sua Luz, tal como um faroleiro não conhece os comandantes dos barcos que se orientam pela luz que o seu farol projecta. Talvez isto seja preocupante porque pode ser um processo de isolamento mundano. Mas, o que essa criatura poderá perder em termos de contacto humano, ganhará ao nível dos contactos multidimensionais E a sensação de quem é será cada vez mais profunda.

Será que, quem pediu a desactivação da hormona da morte, estará empenhado em alterar a sua consciência, no sentido de não ter de desencarnar para poder regressar com nova oportunidade de arrumar o que desarrumou?...

Terá consciência que esse pedido implica uma série de outros pedidos, uma cadeia de outros empenhos?... A desactivação da hormona da morte não é algo que se faça automaticamente; **é algo que se faz em quem está em condições de receber essa correcção.** A questão é se vocês estão na disposição de começarem a reunir essas condições!

Pedir a desactivação da hormona da morte é um objectivo necessariamente a médio ou a longo prazo, exactamente para dar tempo para se reunirem as condições necessárias. E todos vocês já sabem sobejamente o que têm de fazer para deixarem de desencarnar com tanta frequência. Já hoje ouviram alguns tópicos que vos dificultam ou vos impedem de atingir esse estado.<sup>28</sup> A questão não é saber se têm essa intenção; a questão é saber se acaso vão mobilizar-se nessa direcção, se vão empenhar-se em fazer o que ainda está por fazer. Esta é outra das razões por que as co-criações não funcionam de imediato: **o Humano fica à espera do resultado, sem se dar conta de que ainda não está preparado para o receber.** Ora, como não se apercebe disso, não pode, evidentemente, empenhar-se na criação dessas condições. É certo que a verbalização fica registada, mas permanece em "modo de espera" até que estejam reunidas as condições para ser aplicada. Como já sabem, nós não podemos fazer tudo!... Por isso, é fundamental que treinem a vossa intuição e estreitem os laços connosco, para poderem saber, cada vez com mais facilidade, qual a parte que vos compete nesses ajustes necessários.

Estão vocês dispostos a pacificar, definitivamente, as vossas vidas?

Como querem libertar-se da hormona da morte se não se libertam daquilo que alimenta a hormona da morte?

Ora, o que alimenta a hormona da morte é exactamente o mesmo que vos impede de manifestarem os atributos dos Mestres que tanto apreciam!... Mais uma vez dizemos: para acabar com o efeito da hormona da morte, algo que tem de ser feito previamente!... **Qualquer co-criação implica um envolvimento com a**

---

<sup>27</sup> - Centro Cardíaco.

<sup>28</sup> - Referência ao que foi dito na palestra que antecedeu a canalização. Os referidos tópicos, retirados do livro 7 de Kryon, são os seguintes: O que prejudica o seu crescimento vibratório é: 1) Permanecer com medo quando conhecer a verdade real da forma como funcionam as coisas. 2) Preocupar-se. 3) Criar drama, sem necessidade, relativamente às coisas que têm solução. 4) Prender-se às partes da sua vida que sabe que têm uma vibração baixa, porque não pode imaginar uma forma de existência sem elas. 5) Não confiar no anjo/divindade interior. 6) Ter uma intenção hesitante nos temas espirituais.



**prática, pois nem sempre as soluções podem ser implementadas de imediato.** Por vezes, os Humanos colocam a fasquia muito alto... o que é apreciado. Mas, colocar a fasquia muito alto, implica a aderência a um sistema de treino bastante exigente. Não se bate o recorde de salto em altura dando o saltinho que sempre se deu!... Não estamos a dizer que terão de se envolver com algum trabalho demasiado exigente ou fora do vosso alcance. Está perfeitamente ao vosso alcance, desde que resolvam abdicar de alguns parâmetros que, por vezes, até são reconhecidos como nefastos ou contraproducentes para a evolução espiritual. Isto requer deixarem de estar alinhados com o "pensamento colectivo" o que vos leva a fazer aquilo que é esperado que façam!... Não se esqueçam de que estão envolvidos num movimento de autonomia, onde o código de conduta é individual. É um código que respeita as Leis Superiores, evidentemente, mas onde não cabem tradições, convenções, hábitos, etc.

O ser humano está prestes a ser livre!... Ora, ser livre, como sabem, é agir não condicionado pelos padrões adquiridos ao longo dos séculos e das muitas existências. Ser livre é ter o quadro em branco!... Ser livre é dar provimento às informações recebidas por canalização, intuitiva ou não, sem se preocupar com as consequências ou com o que outros vão dizer. Uma vez que a directriz veio "de cima", não pode ser enganosa!... Por isso, tanto se fala na confiança que vocês devem desenvolver no relacionamento connosco. Nós temos total confiança em vocês!... Sabemos quem são, sabemos das vossas potencialidades e do que são capazes, embora reconheçamos que, neste momento, muitos ainda não têm condições de expressar todo o seu potencial. E é para obviar a essa circunstância que nos fazemos presentes, sempre que nos convocam, ou sempre que abrem os canais para nos podermos manifestar. Nós vemos sementes mas conhecemos o contorno da árvore; conhecemos o porte da árvore, a dimensão da copa e a natureza dos frutos. No entanto, porque estiveram por demasiado tempo em solo agreste, as vossas raízes definharam e, quando olham para vós mesmos, ficam com a sensação de que não se reconhecem. Por isso, aqui estamos nós para servir de espelho... desde que queiram olhar para ele. Mas têm de aprender a olhar sem ver a forma!

A forma é transitória e o conteúdo é mutante, mas o processo é contínuo. E, porque o sucesso está garantido, esse processo de mutação deveria ser vivido em alegria, ou seja, sem preocupação e sem ansiedade, mas sim com desfrute, em estado de Graça. E, se o vosso corpo emocional transforma em drama alguns episódios, façam o favor de determinar que isso está a acontecer pela última vez. **Não há nada neste Universo que vos obrigue a viverem as situações como têm vivido.** Mas é preciso crerem que podem vivê-las de outra forma. A vossa fonte jorra água consoante a força que aplicam na manivela. O Manancial é inesgotável, mas quem doseia o fluxo são vocês. Isto já foi dito de imensas maneiras.

Quando será que se decidem – de facto – a fazer parte do meu grupo?

Crêem que o meu grupo é composto apenas por seres extradimensionais?

Parece-vos que, para fazerem parte do meu grupo têm, primeiro, de ascender à condição de mestres?

Acham que eu não sei quem vocês são?

Julgam que eu não conheço as roupagens que vos disfarçam?

Por que continuam a considerá-las como aquilo que vos tira o frio?

Essas roupagens podem tirar-vos o frio, mas não vos aquecem!... Ora, não é por acaso que se associa o frio à solidão!

Sim, um dia, a hormona da morte será desactivada em todos os Humanos. Isso está garantido desde o início. Por agora, conviria que se empenhassem em eliminar aquilo que reduz as vossas vidas, mesmo com a hormona da morte a funcionar. E vocês sabem do que estou a falar. Cada um saberá o que contamina a sua vida, seja a nível físico, mental ou emocional. É sobre essas "impurezas", esses focos contaminadores, esses pequenos vírus que a vossa atenção tem de recair. Esqueçam-se, por um momento, da Luz e concentrem-se naquilo que a obscurece. Não é que tenham de lidar com isso; concentrem-se naquilo que obscurece a vossa Luz apenas como uma forma de detectarem o que se passa e, acto contínuo, declarem a sua eliminação. Não se trata de trabalharem **sobre** o que obscurece a vossa luz. Nem sequer têm que se aproximar disso; têm apenas de detectar o foco e – **com intenção pura** – decretar a sua eliminação.

Como vêem, a tarefa está bastante facilitada. Mas, para seguirem pelo caminho da simplicidade, têm que se dar conta de quantos sistemas têm implantados na vossa mente, preparados para complicarem. Todos eles foram criados num tempo em que vocês constataram que tudo era bastante difícil. Portanto, não tinham outra alternativa senão pesquisar a saída possível. Hoje, porém, os muros do labirinto estão a cair, e a saída já se vislumbra ao longe. Agora: acreditarão vocês que os muros estão a ser derrubados?... Ou continuam a ver muros porque acham que eles ainda lá estão?

Se não soubéssemos do que vocês eram capazes não estaríamos aqui a induzir estes pensamentos para serem transformados em palavras. O que dissemos, todavia, não passa de um conjunto de sugestões. Procurem guardar esta vibração de serenidade no vosso coração e em todas as partículas dos vossos veículos, porque nós somos esta vibração, e estamos dentro de vocês. Se ela não estivesse dentro de vocês, vocês jamais nos sentiriam quando estamos presentes. Essa é mais uma prova de que é impossível estarem sozinhos. Portanto, não se entristeçam. E saibam que, quando estão tristes, estão a sonhar ainda mais do que costumam sonhar!

Muito obrigado e até uma próxima oportunidade.

KRYON

# Quem me dera receber mais cartas como esta!

"Como disse no meu primeiro e-mail, não queria deixar de partilhar a minha experiência desde que entrei em contacto com a literatura de Kryon. Ler e sentir aquilo que está escrito é uma experiência maravilhosa e transformadora. Descobre-se que afinal as sensações que tínhamos, as comunicações com o outro lado do véu, a certeza de que o propósito da vida é grandioso... descobre-se que afinal tudo isso é muito real. Na altura que comecei a ler Kryon, também adquiri o *Curso em Milagres* e fiz agora o Mestrado em Karuna. Pedi o Implante Neutralizador. Tudo isto junto tem-me dado uma paz tal que palavras não podem exprimir. A minha vida tem mudado de forma radical mas muito benéfica, eu tenho mudado e sinto o meu coração em paz pela primeira vez na vida. Isso é simplesmente lindo. Há alguns meses tinha pedido ao(s) meu(s) anjo(s) da guarda que me unissem com a minha alma gémea. Inesperadamente, conheci essa tal pessoa que procurava, embora na altura estivesse perfeitamente bem comigo própria, sem necessidade de ter alguém que me amasse, pois houvera descoberto o grande amor que tinha dentro de mim própria, houvera descoberto que não precisava de ser amada, bastava ser Amor. Sendo assim, quando essa pessoa apareceu foi uma dádiva esplêndida para ambos. Quando comecei a ler Kryon, disse-lhe que ele também gostaria de ler o que Kryon diz. Após eu ter pedido o Implante Neutralizador, ele começou a ler e houve uma transformação tão profunda que mais uma vez as palavras não abarcam. Sinto uma grande diferença no relacionamento com a minha família. Com pessoas com quem tinha alguns problemas, parece que tudo o que criava peso e tensão simplesmente se eclipsou. Sinto-me transbordar de alegria. Cada dia que nasce é uma novidade bela, que agora enfrento sem medo. Estou a aprender a viver o hoje apenas, sem me preocupar com o futuro e com o passado. Também consigo falar com os meus guias, ouvir o meu eu superior com cada vez mais clareza. A minha intuição melhorou imenso. Sinto-me simples, enamorada pela vida e por tudo e todos que ela contém. Não sinto animosidade, raiva ou tensão. Não sinto superioridade ou qualquer necessidade de afirmação pessoa, enfim... é belo. Quando era criança, lembro-me de, em momentos de desespero, ouvir uma voz que me dizia: "Não tenhas medo, tu és eterna e vais ter um papel muito importante, vais ajudar muitas pessoas". Na altura parecia-me estranho, mas reconfortante. Agora descobri o que isso queria dizer. Trabalho com Reiki, Karuna e terapia vibracional, e dedico cada vez mais tempo do meu dia ao crescimento espiritual. Se me dissessem, há alguns anos, que eu ia fazer estas coisas, diria que estavam loucos, pois era uma pessoa muito stressada, por vezes brusca e intempestiva, sempre muito enérgica. Por tudo isto estou profundamente grata ao universo e aos "anjos disfarçados de humanos" que têm tornado tudo isto possível. Muito obrigada a todos.

Um grande abraço de amizade e carinho

T. C., Portugal

Este livro é a ONDA 3 de uma série a publicar.

A ONDA 1 (*LIGANDO A LUZ*) e a ONDA 2 (*O ESPÍRITO NA VOZ HUMANA*), publicados pela Editora Angelorum Novalis (<http://www.livrosnovalis.com>) estão disponíveis nas livrarias.

Também pode encomendá-los pelo correio enviando um e-mail para [comerciais.novalis@mail.telepac.pt](mailto:comerciais.novalis@mail.telepac.pt) ou ligando para 96 980 43 88.

Se nunca assistiu a uma “Reunião da Família... com Kryon” e acha que esses encontros poderiam ser uma experiência útil para si, recomendamos que passe pela AGENDA de [www.velatropa.com](http://www.velatropa.com). Lá encontrará as datas e os locais desses eventos, entre outras coisas.

Aproveitamos a oportunidade para lhe agradecer ter escolhido este livro. Esperamos que o conteúdo dele tenha sido uma ajuda (não uma bengala!) na sua caminhada! Pelo menos essa foi a intenção, quer de quem está deste lado do véu – todos aqueles que contribuíram para que ele tenha chegado às suas mãos - quer de quem está do outro lado do véu coordenando todo o processo.

# ÍNDICE

## Introdução

Segunda iniciação por Shtareer. Canalizado por Rodrigo Romo Ericeira, Portugal, 1 Março de 2005

### 1) Sobre a morte (e o livre arbítrio)

Instituto Português da Juventude, Lisboa, Portugal, 2 de Outubro de 2004

### 2) Sobre os obsessores terrestres e extraterrestres

Centro "Nova Dimensão" – Aveiro, Portugal, 18 de Outubro de 2004

### 3) Sobre os automatismos

Instituto Português da Juventude, Lisboa, Portugal, 28 de Outubro de 2004

### 4) Sobre a morte

Centro "Nova Dimensão" – Aveiro, Portugal, 15 de Novembro de 2004

### 5) Sobre a responsabilidade e a sincronicidade

Centro "Nova Dimensão" – Aveiro, Portugal, 12 de Dezembro de 2004

### 6) Sobre a abundância

Cooperativa dos Pedreiros, Porto, Portugal, 9 de Janeiro de 2005

### 7) Sobre a perda da confiança

Associação Bizcaína de Astrologia, Bilbao, Espanha, 28 de Janeiro de 2005

### 8) Sobre a comunicação com o outro lado do véu

Livraria Albareda, Saragoça, Espanha, 4 de Fevereiro de 2005

### 9) Sobre a prática dos ensinamentos espirituais

Livraria Albareda, Saragoça, Espanha, 10 de Fevereiro de 2005

### 10) Sobre a canalização e a evolução espiritual

Centro "Pax", S. Paulo, Brasil, 6 de Março de 2005

### 11) Sobre a "hormona da morte"

Hotel Holiday Inn, Lisboa, Portugal, 9 de Abril de 2005